

O NATAL SE APROXIMA. NÃO DÊ BRINQUEDOS DE GUERRA A SEUS FILHOS.

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, NOVEMBRO DE 1983 — ANO X — Nº 116 — Cr\$ 200,00

NO CEMITÉRIO

Texto de Zilda G. Rosin à pg. 2

LEIA A RESPOSTA DE CHICO XAVIER:

PODEMOS CREMAR OS CORPOS?

A indagação é frequente. Espiritualistas, sobretudo ocidentais, temem a cremação. Os brasileiros secularmente acostumados aos enormes cemitérios de atmosfera pesada e lugubre, onde os túmulos custosos ostentam flores e objetos preciosos ou mesmo a ver os corpos dos entes queridos tragados pela terra, não aceitam com muita facilidade a ideia da cremação. Prática comum entre outros povos, como o índio, por exemplo. Há bem pouco tempo vimos, no cinema, as cinzas do corpo de Gan-

dhi espalharem-se pelo Ganges. A dificuldade de sua difusão por aqui é enorme.

O Espiritismo afirma que o corpo é apenas uma vestimenta do espírito, ele não é necessário após o término de um ciclo existencial. Mas, há o perispírito ou corpo espiritual. Ele permite ao espírito a sua manifestação através do corpo de carne. Por isso mesmo os espíritas questionam: Qual a repercussão da cremação sobre o perispírito?

Muitos dos participantes do En-

- Como identificar parentes desencarnados?
- Decadência do mundo e esperança no futuro.
- Mães de aluguel
- Aborto e interferência médica aceita

A JUSTIÇA DA REENCARNAÇÃO NA CHARGE DE CHICO, DO JB

10 □ 1º caderno □ domingo, 9 10 83

JORNAL DO BRASIL

Chico



— Com essa dívida e 174% de inflação... O que faremos na outra encarnação? —

Texto de Marlene R.S. Nobre

contro Espirita Pela Paz, realizado no Anhembi, em S. Paulo, fizeram perguntas sobre este assunto e Folha Espirita indagou de Chico Xavier:

— O espírito sente os efeitos da cremação do corpo físico? Quantas horas devemos esperar para efetuar a cremação?

Chico Xavier: O nosso abnegado benfeitor Emmanuel, em outra ocasião, questionado sobre o assunto, afirmou que o tempo ideal para a cremação do corpo, desocupado pelo inquilino ou pelo espírito que o habitava é de setenta e duas horas, de vez que, além da chamada morte clínica, o espírito liberado, em muitos casos, ainda está em processo de mudança, retirando, aos poucos os remanescentes da sua própria desencarnação.

No caso em exame, será importante que o corpo seja mantido em câmara frigorífica, evitando-se-lhe qualquer início de decomposição.

FAMILIARES DESENCARNADOS Respostas de VALENTIM LORENZETTI

— «De que maneira identificamos os nossos entes queridos desencarnados, quando também desencarnamos, se o corpo desaparece e há a reencarnação?»

— E pelo perispírito que nos reconhecemos no Plano Espiritual, e que videntes reconhecem e identificam um espírito desencarnado. O perispírito é o corpo espiritual, que preexiste e sobrevive à morte do corpo físico.

cont. pg. 3

Chico Xavier esteve dia 5 de outubro p.p. no Centro Espirita União, no bairro do Jabaquara, SP, onde autografou cerca de 3.000 livros, deu uma entrevista a Xênia Bier para a TV Globo e cumprimentou milhares de pessoas. A reunião dirigida por Jordão Peres teve como expositora nossa companheira Nena Galves. Após a psicografia da noite, quando Chico Xavier recebeu esta página de Castro Alves que publicamos, a reunião foi encerrada com uma prece feita por Francisco Galves presidente do Centro Espirita União.

MILÊNIO SEGUNDO

Dez séculos são passados... Bizâncio empalidecida Transfere esplendor e vida Ao poderio de Othão. Desde o Grande Constantino, O Ocidente, aos tempos novos, Faz-se assembléia de povos, Esperando a Paz em vão.

Há quem sonhe liderança De nível superior... Alguém que trouxesse amor A construção do porvir; Mas, entre os feudos altivos, Irrompe Henrique Segundo, Que grita, à face do mundo: — «Conquistar ou destruir!...»

O milênio começava Tendo a Guerra por destino... Crescendo, Arnaldo e Arduino São inclitos europeus; Tramam ódios e batalhas, Morrem, no entanto, esquecidos, Hoje, heróis de tempos idos Na pátina dos museus.

Pedro, o Eremita, aparece... Iniciam-se as Cruzadas. Nas Cortes e nas Estradas, Ao brado de «Deus o quer...» Viajam para a matança Frederico, Godofredo... Todo o Ocidente sem medo Cede as vidas que tiver.

Após Francisco de Assis, Destaca-se a Renascença; Fulge o prodígio da Imprensa, A Arte é brilho e elevação. A América é um Mundo Novo, Mas, entre o ouro e os conchavos, Há milhões de homens escravos, Rogando libertação!...

Clamando pelo Direito, Que a tirania extermina, No cepo da Guilhotina Pede a França novas leis; Entretanto, Bonaparte, Águia da força e do mando, Passa, na Terra, formando Tronos outros e outros reis.

Novos tempos, novas armas... Nações alteram limites, Há sinistros apetites, Na Terra, no Mar, no Ar... A vida suplica aos Homens: — «Deus existe!... Sois cristãos, Entrelaçai vossas mãos!...» E os Homens gritam: «Lutar!...»

Os Grandes conquistadores Passaram a Nobre Arquivo, Um só deles está vivo, Espalhando amor e luz!... Conquistador da Vitória, Desde o Século Primeiro, Esse Imortal Companheiro É Jesus, sempre Jesus!...

CASTRO ALVES

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em Reunião Pública de Beneficência, no Centro Espirita União, na noite de 5 de Outubro de 1983, na Capital de São Paulo, São Paulo).

FENÔMENOS PARANORMAIS ENTRE POVOS PRIMITIVOS (X) CORPO ASTRAL, EXTERIORIZAÇÃO E BILOCAÇÃO

Homens perdidos, à noite, dentro de uma floresta densa e escura, são guiados por um estranho foco luminoso que os leva, são e salvos, a uma aldeia. Os europeus perguntaram aos nativos o que era aquilo. — «Um 'duplo', um espírito de pessoa viva enviada para guiá-los até a aldeia», foi a resposta.

Um bruxo que abandona o corpo e vai em «corpo astral» ao local distante para participar de uma festa mágico-religiosa. Esta e outras narrativas impressionantes são relatadas no artigo que EPONINA M. PEREIRA DA SILVA escreve especialmente para a FOLHA ESPÍRITA. Veja à pag. 4.





Educação espírita: encontro em Curitiba

Prossegue em clima de entusiasmo o Encontro Nacional para o Desenvolvimento da Educação Espírita, que se iniciou no dia 29 de outubro, prolongando-se até o dia 2 de novembro. Esse acontecimento realizado em Curitiba envolve assuntos importantes, como, **Visão de Vida, de Mundo, de Homem e de Destino, e a Avaliação da Realidade Educacional Espírita**, além de outros temas. Os debates realizados nas dependências do Campus de Educação Integrada «Dr. Bezerra de Menezes», à rua Tobias de Macedo Júnior, 333, bairro de Santa Inácio, Curitiba, reuniu grande número de confrades vindos de toda a parte do país, visando conhecer as experiências educacionais vivenciadas por estabelecimentos de ensino espírita, no Brasil.

O Encontro possibilitou intercâmbio de experiências educacionais vivenciadas em estabelecimentos de ensino espíritas, de diferentes níveis; troca de experiências sobre a administração, de uma Escola Espírita; a necessidade de uma Filosofia de Educação, de uma Pedagogia e de uma Educação Espírita, além de recomendações que poderão influir benéficamente no desenvolvimento de atividade educacional espírita.



CAIXAS DE MENSAGENS ESPÍRITAS NOS CEMITÉRIOS

Duas cidades do interior de São Paulo, Barretos e São Joaquim da Barra instalaram nos cemitérios "caixa de mensagens espíritas", a fim de amparar e confortar as pessoas aflitas e desesperançadas. A iniciativa é da Sociedade de Difusão e Educação Espírita "Allan Kardec" e a UNIME, e os resultados tem sido dos melhores. Essa modalidade de assistência espiritual ao público nos cemitérios, iniciada em novembro de 1982, objetiva infundir otimismo e esperança, uma vez que as mensagens são relacionadas à **imortalidade da alma, ao Dia dos Finados, Reencontro no Mundo Espiritual**, etc.

O Grupo Espírita que deseja instalar em sua cidade "caixa de mensagens espíritas", deve encaminhar ofício à Prefeitura Municipal, solicitando permissão. De posse desta, deve dirigir-se à Administração do Cemitério, a fim de estudar o local de sua instalação.

HOMEM FALAVA COM OS ESPÍRITOS

"O Homem que falava com os espíritos", lançado pela Editora Pensamento (Rua Dr. Mário Vicente, 374, SP) narra a história de um **medium de efeitos físicos do século XIX**, que realizou incríveis façanhas no campo mediúnico na Europa. O livro é de autoria de I.G. Edmondes e a tradução de Nair Lacerda.

REEDUCANDOS PREFEREM REVISTAS E JORNAIS ESPÍRITAS

"Envie-me, por favor, revistas, jornais, e mensagens espíritas". Com esse apêlo, Raphael Gurgel, solicita aos confrades que lhe enviem publicações doutrinárias, a fim de atender a avalanche de pedidos que recebe dos reeducandos de estabelecimentos penais de São Paulo e outros Estados.

Gurgel faz periodicamente visitas aos reeducandos, distribuindo livros, jornais e mensagens selecionadas de obras psicografadas de Francisco Cândido Xavier, Divaldo Pereira Franco, e outros mediuns. Raphael Gurgel mantém esse serviço de assistência aos reeducandos, por conta própria, contando com a ajuda de sua família.

Na verdade, os reeducandos adoram a literatura espírita, tendo preferência por livros como **O Livro dos Espíritos, O Evangelho Segundo o Espiritismo, e também Espiritismo e Criminologia de Deolindo Amorim**.

Quem deseja manter contato com o sr. Raphael Gurgel, deve escrever para: **Caixa Postal 106 - 08550 - Poá - São Paulo**.

RJ: FRATERNA ESPÍRITA INAUGURA UMA LIVRARIA

A **fraterna Espírita**, com endereço provisório à rua Filomena Nunes, 831, apartamento 204, RJ, informa à **Folha** que está enviando esforços para implantar uma livraria, distribuidora e uma gráfica espírita. Já neste mês de novembro, segundo informaram os dirigentes, será inaugurada uma loja em Madureira, bem como uma distribuidora de livros espíritas.

Fraterna Espírita pretende também canalizar seus recursos financeiros para obras educacionais e culturais espíritas. Constatam de seus planos a manutenção de uma rede de livrarias espíritas.

NUCLEO ASSISTENCIAL COMEMORA 36 ANOS

O **Núcleo Assistencial "Nosso Lar"**, mantido pelo C.E. Espírita **Francisco Ribeiro** (Rua das Hortências, 944, Santo André-SP), comemorará o seu 36º aniversário de fundação no dia 20 de novembro, às 15 horas, constando do programa: a) Parte musical: A presença do conjunto vocal "Francisco Ribeiro"; b) Exposição Doutrinária pelo C.E. Espírita Jesus Divino Mestre, de Vila Prudente, SP; c) Sorteios de Livros.

CENTROS COM NOVAS DIRETORIAS

O C.E. Euripedes Barsanulfo, instalado na Av. Paulista, 446 - Cidade de Quintana, SP, está comunicando que no dia 19 de setembro último foi realizada a eleição da nova diretoria, agora presidida pela confrreira **Lydia Silva César**.

"DR. BEZERRA DE MENEZES"

O C.E. Dr. Bezerra de Menezes (Rua Municipal 646, Catanduva, SP, informando sobre a sua nova diretoria, que tomou posse no último dia 28 de setembro, devendo orientar a entidade de outubro de 1983 a setembro de 1984.

"DIVINO MESTRE"

Tem nova diretoria o Centro Espírita Divino Mestre (Rua Antonio Carlos dos Reis, 26, Cruzeiro, CEP 37270-Campo Belo-MG, cumprindo mandato até 1984.

"ANDRÉ LUIZ"

Tem nova diretoria o C.E. "André Luiz" (Rua Antonio Perinê, 46 - Vila Operária, com mandato até 1985.

"AÇÃO ESPÍRITA" REVISTA PARAENSE

Recebemos o número zero de **Ação Espírita**, revista noticiosa e doutrinária da S.E.D.A. (Sociedade de Divulgação e Assistência), de Belém-Pará. Instalada à rua Gentil Bittencourt, 53, a nova publicação lançada em agosto traz crônicas, artigos, reportagens e veicula algumas matérias publicitárias selecionadas que ajudam na despesa.

O Diretor de **Ação Espírita**, Alamar Regis Carvalho, explica aos leitores em seu artigo intitulado. **O nosso objetivo**, que é a grande meta da revista é disseminar a Doutrina Espírita, ou melhor, o verdadeiro Espiritismo, a fim de que não se estabeleça confusão a respeito do mesmo".

A revista, que circulará mensalmente, traz a foto do velho prédio em que está a **União Espírita Paraense**, cujo presidente, Dr. Jonas da Costa Barbosa, presta esclarecimentos sobre as futuras atividades da UEP.

É Redator-Chefe desse órgão doutrinário **Josino A. dos Santos**.

(Texto de Tamires Cordeiro)

NO CEMITÉRIO

Zilda Giunchetti Rosin

O perfume inebriante das flores misturava-se ao cheiro das velas acesas, aqui e ali, na esperança de iluminar os desencarnados.

Era Finados!

De quando em quando alguém desmaiava. As vezes, era uma mãe, cujo coração dolorido com a partida de um filho para o outro lado da vida, em pleno verdoz dos anos, não suportava a dor de ver-se ante a tumba que cobria os restos mortais da carne de sua carne!

Ora era uma filha ou um filho, cuja mãe ou pai ali jaziam inertes para os quais eles não conseguiram impedir o desencarne, embora empregassem grande parte de seus bens, a fim de preservar-lhes a vida. E, agora ali estavam "mortos"!

Algumas criaturas com os olhos flamejantes de lágrimas, dirigiam-se aos túmulos de seus entes queridos.

Outras, com os braços a transbordar de flores, passavam apressadas, como se dispusessem de poucos minutos para cumprir com aquele dever social. Ou porque tinham novos afazeres ou porque ainda queriam aproveitar o feriado.

E, ante tantas criaturas, surgiam, aqui e ali, casais de namorados que esquecidos do ambiente em que se encontravam, chegavam mesmo a trocar beijos.

Outros, levavam lanches para passar o dia no Cemitério, acreditando que fariam companhia ao seu ente querido, naquele dia tão importante, consagrado aos supostos mortos.

E, ao observar tanta incompreensão humana, sentimos, cada vez mais, a necessidade premente de pregar o Espiritismo, provando que "Morte é Vida", título

alíás, que dei ao meu segundo livro.

É preciso que o ser humano creia que os mortos não estão no Cemitério e que, portanto, "Dia de Finados" deve ser todos os dias. Devemos homenagear os desencarnados diariamente, na comunhão da prece a favor deles; na gratidão para com Deus por ter nos emprestado seus filhos, a fim de que os tivéssemos junto do coração, por algum tempo, como um parente ou amigo muito querido; e, na prática da caridade e do amor ao próximo, empregando o dinheiro das velas para saciar a fome dos menos afortunados.

E, com o coração a transbordar de esperança, aguardemos o dia da nossa partida para reencontrá-los.

Deus não nos criou para uma separação eterna mas para um reencontro muito feliz!

Dráusio, o meu filho mais velho que desencarnou junto com o seu irmão Diógenes, disse-nos em mensagem enviada, através de Chico Xavier: "Propagar a certeza da sobrevivência além da morte, é sobretudo falar Dele, o Senhor que venceu o túmulo, legando a nós todos a convicção de imortalidade que nos marca o próprio ser. Toda preleção de seu verbo de mãe valorosa e de irmã dos que sofrem é uma lembrança viva daquelas palavras benditas que pronunciadas nos montes e nos barcos emprestados, criaram no mundo o império soberano do espírito impercível que prevalece e prevalecerá sempre, acima de todos os eventos humanos. Jesus ontem, Jesus hoje, Jesus amanhã, Jesus para sempre! Com semelhante legenda estaremos a cavaleiro de quaisquer atribulações".

Se Jesus venceu o túmulo, nossos entes queridos, também, não estão lá!

Folha Espírita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 - Inscr. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE

DIRETORIA
Freitas Nobre
Jamil N. Salomão
Marilyne R.S. Nobre
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - fone: 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP - Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo do: ESCRITORIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP.
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

Assinaturas: Brasil - 1 ano Cr\$ 5.000,00
Exterior: (Via aérea) - 1 ano - Cr\$ 20.000,00 ou 20 dólares
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Salvador França Pinto - Rua dos Andradas, 39
CEP 01208 - São Paulo - SP.
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Composição/Impressão: Editora Jornalística Rondon Ltda.
Rua Olavo Egídio, 579 - Fones: 299-8998 e 299-9911 - CEP 02037 - São Paulo - SP.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOCACIA - Dr. A. Simões

REGULARIZAÇÃO DE TERRAS
Civil - Trabalhista - Criminal - Consultoria - Jurídica - Administração de Bens
R. Cons. Furtado, 746 - Tel. 278-5588 - S. Paulo

HOMEOPATIA

DR. CELSO PARONI
C.R.M. 25.851
DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 31.298
Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917
Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Sábados das 8 às 12.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora: fones 35-1536 e 35-5347

DENTISTA

DRA. SARAH SIMÕES

C.R.O. 20.913
ADULTOS E CRIANÇAS
de segunda a sábado das 09:00 às 19:00 horas.
Rua Heitor nº 9 - sala 5 - Centro - Itaquera - SP.

STUDIO MARROCOS

Reportagens - fotos para documentos - posters artísticos - cores - preto e branco
R. Cons. Crispiniano nº 343 - 2º andar - Tel: 223-5609

FOTO STUDIO PIVA

Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.

Rua Fáustolo, 124 (Água Branca), tel 62-1183
05041 - São Paulo - SP

DENTISTAS

PRÓTESE-ENDODONTIA-CIRURGIA-CLÍNICA GERAL ADULTOS E CRIANÇAS
DRA. ORLANDA MARIA R.B. SILVA
C.R.O 1824
DR. DINOALTO NUNES DA SILVA
C.R.O.4180

Segunda a sexta: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas - Marcar hora: FONES: 263-6474 - 864-6640
AV. POMPEIA, 1.094 - SÃO PAULO.



ESTUDE FOTOGRAFIA AMADOR OU PROFISSIONAL por correspondência

CONHEÇA VERDADEIRAMENTE OS SEGREDOS DA ARTE FOTOGRAFICA: REVELAÇÕES, A FOTOGRAFIA EM CORES / Escola Magistral - Fund. em 1950 - R. Conselheiro Furtado, 746 - São Paulo - 01000 - São Paulo

OUTROS MARAVILHOSOS CURSOS E.A.M. INSCREVA-SE JÁ!

ENCADERNADOR
RELOJOEIRO
EFICIENCIA PESSOAL
ELETRICIDADE
GINASIO
MADUREZA: SUPLETIVO

Escolas MAGISTRAL

Caixa Postal. 383 - São Paulo
Peço enviar-me GRATIS o Livro Ilustrado "COMO GANHAR DINHEIRO" no Curso de _____
Rua _____ N. _____
CEP _____ Cidade _____ Estado _____

MODISTA COSTUREIRA CARMEM

TENHO MODELOS PRONTOS, DESDE O ESPORTE ATÉ O CLÁSSICO.
Taiers, chaneis, saias, conjuntos, macacões, etc., ou faço sob medida. Preços mínimos e facilitados.

Rua Garibaldi, 573 - Barra Funda - Fone: 66-8387 - São Paulo - SP.

ASSINE

FOLHA ESPÍRITA

TRINGIL POÇOS ARTESIANOS LTDA.

Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar Casa Prata
Jumbo Bazar 13
Ao Barateiro Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1899 - 456-1088

Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.



ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

- ★ Serviços de Engenharia
- ★ Instalações, Montagens e Reparações
- ★ Assistência Técnica e Manutenção
- ★ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 - Paraíso
Tels. 288-5523 e 289-2675 - São Paulo

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se a todas as moléstias conhecidas



ABCESSIVA - Abscessos, furúnculos e erupções.
AMYGDALINA - Inflamação das amígdalas, faringites, ulceragões crônicos.
ANEMINA - Contra a anemia.
ANGININA - Tratamento das anginas.
ANTI-CODULUICHE - Contra a tosse comprida.
ANTI-DIARRHEICO - Nas diarréias.
ANTI-DOLORINA - Dores neurálgicas, enxaquecas, espasmos.
ANTI-ERISPELA - Erisipela.
ANTI-LYMPHATICO - Linfatismo.
ANTI-TOSSE - Tosse e bronquites.
ANTI-VERMES - Vermes intestinais.
APERITINA - Estimulante do apetite.
ASTHMINA - Bronquite asmática.
BALSAMO CURATIVO - Contusões, dores nas articulações, reumatismo.
BEXIGUINA - Cistites, gonorreias.
BOCALINA - Aflias, inflamações das gengivas, estomatites.
CALCIDA SEABRA - Nas calosidades, calos.
CENBRINA - Insônia, fadiga cerebral, excitação.
CHLOROTINA - Falta de menstruação.
COLI-HEPATINA - Cólicas de fígado, icterícia.
COLI-RENALINA - Cálculos e irritações renais.
COLIRO BOA VISTA - Tratamento de tracoma e conjuntivites.
CURE - Reumatismo.
DORIDENTINA - Analgésico da dor de dentes.
DYSPEPSINA - Má digestão, acidez, dores do estômago e cabeça.
ECZEMINA - Eczemas úmidos e secos.
EMBRUAGUINA - Alcoolismo, vício da bebida.
ENDOCARDINA - Endocardite e manifestações.
ENXAQUECINA - Enxaquecas neurálgicas.
EPILEPSINA - Agitações nervosas, angústias, Antiepileptico.
FEBRINA - Indicado nas febres.
FLATULENCINA - Acumulação de gases no estômago ou intestinos.
FURUNCULINA - Furunculose, tumores.
GRIPINA - Preventivo e curativo da gripe.
HEMORRHOIDOL - Hemorróidas secas ou sangrentas, prisão de ventre.

HEPATINA - Hepatite, congestão hepática, cálculos biliares.
HOMEO-UTERINA - Inflamação do útero.
HYDROPSINA - Hidropsia.
ICTERICINA - Distúrbios do estômago e fígado, icterícia.
INDIGESTINA - Distúrbios gástrico-intestinais.
INFLUENZINA - Influenza, gripes, coriza.
INTESTINA - Enterocolites, fermentações.
LESTINA - Aumento do leite materno.
LEUCORREINA - Vúlvovaginites, flores brancas, corrimento.
LIMNIMETO ANTI-RHEUMATICO - Reumatismo e neuralgias.
MADRESANA - Higiene íntima das senhoras, lavagens íntimas.
MENSTRUALINA - Remédio dos desajustes menstruais.
NARENDRA - Indicado no tratamento das enterocolites.
NAUSEINA - Náuseas, enjoio e vômitos.
NEUROFORTINA - Indicado no tratamento das astenias nervosas, tonturas, insônia, nervosismo e suas manifestações.
OPHTHALMOL - Inflamações das pálpebras e conjuntivas.
OVARIALINA - Ovarios, ovários.
PASTILHAS LAXATIVAS - Descongestionador do fígado, laxante de efeito suave na drenagem do tubo digestivo.
PASTILHAS OESOFAGICAS - Obesidade, excesso de gordura.
PHARINGINA - Indicado na faringite crônica.
POMADA CURATIVA - Nas erupções, inflamações, abscessos, tumores, furúnculos e antraz.
PYORRHEINA - Fraqueza pulmonar.
PYROSINA - Pirritia alveolo-dentária.
PYROSINA - Na acidez do estômago, azia.
RHEUMATINA - Reumatismo agudo e crônico, neuralgias.
RHININA - Cálculos renais (pedras), retenção da urina.
SEHORINA - Na menstruação abundante e prolongada, queda do útero, flores brancas, hemorragias.
SOLUÇÃO OFTALMICA - Conjuntivites crônicas.
SUPPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRÓIDAS - Nas hemorragias sangrentas, dores do reto.
TABAGINA - Remédio do tabagismo dos fumantes.
TABLETES DE FICUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA - Na obesidade, excesso de gordura.
URIDOL - Como diurético nas moléstias dos rins.
VENTRINA - Indicado no tratamento da prisão de ventre.
VIGORINA - Fraqueza geral, convalescença.

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PCA DA SE. 282-288 - PCA JOAO MENDES, 19, NA REDE FARMASIL - DROGASIL FARMACIAS E DROGARIAS - FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

PODEMOS CREMAR OS CORPOS?

cont. pg. 1

Se o nosso ente querido já estiver reencarnado, quando voltarmos ao Plano Espiritual, quando conquistamos condição de lucidez, teremos notícias dele em seu novo corpo. E mais: é possível que durante o sono de seu novo corpo físico, possamos com ele entreter amorável e confortante diálogo. Pois, durante o sono normalmente o espírito desliga-se parcialmente do corpo físico e vai em busca de seus afins.

Assim, também nós, aqui encarnados, é provável que em muitas noites tenhamos mantido agradável contato com familiares desencarnados. Normalmente esses contatos, aos despertarmos do sono, apresentam-se como sonhos. Não quer isto dizer que todos os sonhos são vivências espirituais, alguns são decorrentes de problemas físicos ou afloramentos de vivências que tivemos durante o dia.

— **«Quando tempo após a morte pode ocorrer a reencarnação?»**

Há espíritos que reencarnam quase que imediatamente após a morte do corpo físico. Outros, contudo, podem levar séculos para reencarnar. Contudo, no nosso plano, temos a impressão de que a faixa de 20 a 80 anos de permanência no plano espiritual pode ser tida como média. Há vários fatores que influenciam a reencarnação. Alguns deles - a) necessidade de «esconder-se» o espírito em novo corpo, para fugir a perseguições violentas de inimigos também desencarnados; b) o exercício do livre-arbítrio, somado a méritos espirituais, pelo qual o espírito reencarna para ajudar o companheiro da mesma família.

De qualquer forma, a reencarnação é sempre uma oportunidade de progresso para o espírito.

— **«Quería saber se minha filha desencarnada em abril de 1983 desapareceu ou encontra-se ainda ligada a nós?»**

O espírito não morre, não desaparece nunca. E os afetos para os entes queridos são virtudes do espírito, não do corpo físico. Logo, há uma interligação sublime que coloca sempre em contato pais e filhos desencarnados e vice-versa. O amor filial e o amor materno e paterno não terminam com a morte do corpo físico.

Por isso devemos sempre ter pensamento de carinho para com o familiar desencarnado, nunca revoltarmos com sua morte. A não aceitação do desencarne de um ente querido leva-lhe o desconforto no plano espiritual onde se encontra. Prece e sentimentos de carinho são bálsamos para o desencarnado querido, que, por sua vez, responde com sua vibração confortadora, ou mesmo com sua presença querida ao nosso lado.

Não devemos, contudo, desejar que o familiar desencarnado esteja sempre ao nosso lado. Isso seria escravizá-lo a situações para ele muitas vezes dolorosas. Devemos confiar na bondade divina, que está sempre estimulando os laços de amor entre todas as criaturas.

A DECADÊNCIA DO MUNDO E A ESPERANÇA NO FUTURO

— **Acho que o mundo atualmente se encontra numa decadência. A própria Natureza demonstra essa decadência, como as baleias que se matam, dirigindo-se em grupos para as praias; animais em extinção que se recusam a reproduzir em laboratórios; e os próprios homens em suas contínuas guerras. Como explicar essa decadência, uma vez que, segundo a lei da reencarnação, demonstra-se que deveria existir uma contínua evolução?**

Ney Prieto Peres: - Vamos considerar que o nosso mundo esteja em transformação, e em certos aspectos, também em processo de destruição, pois nada retrocede ou regride, tudo caminha na direção evolutiva; embora até possa momentaneamente estacionar.

Ao homem não é permitido deter a marcha do progresso apesar de algumas vezes entravá-la, funcionando como uma pequena pedra posta sob a roda de um grande carro, que não impede de avançar. O aperfeiçoamento da humanidade segue um progresso regular e lento, mas quando um povo não avança com rapidez bastante, Deus lhe provoca, de tempos em tempos, um abalo físico ou moral, que o transforma. Assim aconteceu um Sodoma e Gomorra, em Pompeia, com o Império Romano, na Babilônia e entre outros povos das civilizações antigas. A destruição é uma lei da Natureza para que haja o renascimento, a regeneração, a renovação e o melhoramento dos seres vivos.

cont. pg. 8

eu lhe peça perdão e esqueça o incidente...

Agora acalmado e dialogando com clareza, foi-nos possível estabelecer entendimentos com o obsessor, quando então lhe perguntamos se seria possível conhecermos os fatos relacionados ao tão questionado relógio-de-pulso, objeto de toda sua imprecisão e desestabilidade emocional. Recebendo do mentor a permissão para nos relatar o caso, assim se expressou o espírito, através do médium:

A COMPRA DO RELÓGIO
Estávamos no ano de 1.950 - disse o espírito - eu e minha pequena família, constituída de mulher e um filho, a quem chamávamos de Joãozinho, diminutivo do meu próprio nome. Nessa época tínhamos como domicílio pequeno e humilde quarto e cozinha no bairro de Bela Vista, precisamente na rua Conselheiro Carrão. Durante o dia eu trabalhava como oficial de alfaiate e nas noites de quintas, sábados e domingos tocava trombone-de-vara em modestos bailes públicos, trabalho esse que me permitia levantar alguns magros cruzeirinhos extras para o penoso sustento de minha humilde família.

Aquele tempo, meu coração vivia transbordando de piedade pela pobreza suportada com resignação pelos familiares, especialmente pelo nosso dócil, ajudado e obediente Joãozinho, que naquele frio mês de junho completaria 14 anos de idade.

Com o fito de agradecer-lhe o aniversário, durante três meses seguidos, a custo de suprimir nossa modesta sobremesa, eu e minha esposa fomos amalhando, cruzeiro a cruzeiro, modesta importância que somávamos à economia de outros setores do lar, para, deste modo, comprar lindo relógio-de-pulso para o nosso querido filho, então um pequeno rapazote que também ajudava na manutenção do lar, jamais reclamando para si nada do pouquinho que ganhava como estafeta da telegráfica Western, ele que como eu, na minha infância, desejava possuir um relógio-de-pulso, sonho de menino que eu não pudera realizar, razão pela qual nós nos empenhávamos de corpo-e-alma no sentido de poder juntar o que fosse necessário para a aquisição de um lindo cronômetro para presentear nosso modesto filho no dia de seu aniversário, em 24 de junho de 1.950.

Numa manhã de sábado, recolhendo todo o dinheirinho duramente economizado, fui até certa relojaria e comprei o tão almejado relógio-de-pulso. Tratava-se de um Cyma, modelo retangular, dotado de graciosa caixa folheada a ouro, acompanhado de belíssima pulseira de cromo preto com fivela de metal amarelo. Como eu mesmo sempre desejara, desde a infância, um relógio assim, coloquei-o no próprio pulso onde resolvi deixar até levá-lo ao gravador a fim de inserir nas costas, da caixa de aço inoxidável a seguinte dedicatória: Do João pai para o Joãozinho filho/24 junho de 1.950.

Feita a gravação, recoloquei-o no pulso e chegando à oficina de costura os meus companheiros de trabalho, homens modestos como eu, se maravilharam com o relógio, que sem nenhum favor, era bonito de verdade... Naquele sábado, depois de exaustivo dia de trabalho na alfaiataria, ainda me esperava um longo turno de atividades musicais, quando então iria, à noite, tocar meu trombone-de-vara até as 4 da madrugada. Só depois é que eu iria para a casa e na manhã do domingo seguinte pensava em surpreender meu dócil rapaz, atando o relógio em seu pulso, enquanto ainda estivesse a dormir. Ao pensar nessa brincadeira, sorria comigo mesmo, imaginando a alegria de que seria possuído o nosso Joãozinho, quando desse conta do relógio em seu pulso ao amanhecer. Pensava nele metido em sua farda de mensageiro de Western, a portar o cintilante relógio-de-pulso, folheado a ouro, apressilhado por vistosa pulseira de cromo, abotoada por linda fivela de metal dourado... Que magnífico!

Com estes pensamentos na cabeça sai da alfaiataria, quando já noite fechada, rumando para o salão de baile situado na rua Quintino Bocaiuva. Ao chegar ao salão, já estava cheio de gente. Como eu não tinha dinheiro para pagar a entrada, fui obrigado a ficar na porta, aguardando o momento de sair para casa. Enquanto aguardava, vi um homem de meia idade, com um relógio de pulso muito bonito, que estava conversando com uma mulher. Quando eles se despediram, eu me aproximei e vi que o relógio era exatamente igual ao meu. Fiquei muito curioso e segui-os até a saída do salão. Quando eles saíram, eu também saí, mas fiquei pensando no relógio que eu tinha comprado para meu filho. Quando voltei para casa, descobri que o relógio não estava mais no meu pulso. Fiquei muito triste e procurei por ele em todos os lugares, mas não achei. Quando fui dormir, sonhei que eu estava conversando com o espírito do relógio. Ele me contou que ele tinha sido roubado por um ladrão que estava trabalhando no salão de baile. Ele me pediu para que eu procurasse por ele e que eu o trouxesse de volta para ele. Eu acordei muito triste e decidi procurar por ele. Quando fui ao salão de baile, descobri que o relógio estava no mesmo lugar onde eu o tinha deixado. Fiquei muito feliz e levei o relógio de volta para casa. Quando fui dormir, sonhei que eu estava conversando com o espírito do relógio. Ele me contou que ele tinha sido roubado por um ladrão que estava trabalhando no salão de baile. Ele me pediu para que eu procurasse por ele e que eu o trouxesse de volta para ele. Eu acordei muito triste e decidi procurar por ele. Quando fui ao salão de baile, descobri que o relógio estava no mesmo lugar onde eu o tinha deixado. Fiquei muito feliz e levei o relógio de volta para casa.

A Obra de Kardec em Edição «Opus»

Em nome da Editora OPUS que publicou a obra de Allan Kardec, escreveu-nos o Sr. Pietro Macera.

Insurge-se o missivista contra a matéria publicada em nossa edição de outubro com o título «Leitor é contra editora que imita obras de Kardec».

Afirma o missivista: «A-chamos também totalmente impróprio o termo «imitação» pois o texto contido nesse volume é de autoria do próprio Allan Kardec, apresentando a única diferença de estar reunido sob uma só capa, em vez de dividido em diversos livros».

O missivista tem razão quando afirma que a obra não é imitação.

Ao fazermos essa ratificação, no entanto, compreendemos a crítica do nosso leitor relativamente às ilustrações que ele considera não adaptadas à referida edição.

A edição merece uma análise de maior profundidade que esperamos fazer em número próximo, sem ignorar a importância do esforço editorial que ela encerra.

UMA HISTÓRIA VERÍDICA REVIVIDA EM SESSÃO ESPÍRITA

va. Ao começar meu trabalho alguns companheiros da orquestra viram o relógio novo e teceram pilhérias sem maldades, concordando todos quanto à beleza daquela peça que ao saberem destinada ao meu filho aniversariante, surpreenderam-me tocando de improviso, o parabéns a você, dedicada ao Joãozinho, que àquela hora deveria estar fazendo companhia à sua mãe, no modesto quarto em que morávamos. Houve saudações, abraços e risos e continuamos noite-a-dentro cumprindo nossa função de musicistas e só fomos parar às quatro da manhã, ao encerrar-se o baile público que na boca do povo era chamado de "gafieira"...

Embuçado no meu sobretudo de gabardine, sobraei o enorme estojó do trombone-de-vara e, despedindo-me rapidamente dos companheiros, mergulhei na cerrada bruma da noite invernal, percorrendo a pé o trajeto que me levaria à casa, já que, naquela hora da madrugada não havia nem ô-nibus, nem bonde, trafegando pela cidade...

ERAM QUATRO DA MANHÃ QUANDO...

Caminhando rápido para esquentar o corpo, enveredei pela Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, da qual eu era o único pedestre perdido na cerração da madrugada, a levar no peito um coração cheio de gozo pelo presente que portava ao meu filho. Por vezes olhava o relógio para certificar-me de sua beleza e funcionamento, levando-o seguidamente ao ouvido para constatar o tiquetaque de sua máquina completamente nova, da qual, sentia-se, ao final de cada rápida batida, um doce timbre de uma máquina sem uso, só agora acionada...

Enlevado pelo relógio, quando dei por mim já alcançava os limites da rua Conselheiro Carrão, num rápido caminhar de pouco mais de um quarto de hora. Ao chegar à esquina da Avenida com a rua em que eu morava, um súbito e desconhecido mal-estar apossou-se de mim. Num átimo quis reagir à frouxidão que tomara conta de minhas pernas, ao mesmo tempo que minha cabeça era invadida por incontrolável torpor. Cai desamparado ao chão frio e poeirento da rua, e, ao baque do estojó do meu trombone-de-vara seguiu-se a queda abafada do meu corpo. Passou-me pelo pensamento a possibilidade de ter sido vítima daquele mal cardíaco atestado pelos médicos do Instituto de Aposentadoria cujo diagnóstico fora dado como aneurisma da coronária, si bem que desconhecesse em que consistia a tal doença e dela sempre tenha procurado esquecer porque pobre não pode andar pensando em doença a vida toda.

O fato é que depois da queda perdi domínio do meu corpo, apesar de ver-me estirado na calçada, sentia-me completamente vivo e agia muito mais preocupado com o relógio cuja pressão ainda sentia no meu pulso. Quis continuar a caminhada, porém, só uma parte de mim é que fazia isto. A outra continuava estendida no chão nela se achava o precioso relógio com o qual eu desejava chegar em casa para dá-lo ao meu filho.

Percebi de que nada adiantava a firme vontade de continuar a minha caminhada, portanto, deixei-me ficar caído na calçada, agora cercado por quatro homens desembarcados de

uma perua preta, que se deram ao trabalho de recolher a caixa do trombone esparramada na rua, documentos, dinheiro e pertences do meu bolso. Havia um homem para despojar-me das coisas e outro para recolhe-las, guardando-as numa caixa de aço. De repente, um deles, tomando o pulso do meu corpo inerte despojou-o do reluzente relógio, ao invés de passá-lo ao homem da caixa de aço, como fez com os demais objetos. Escondeu-o, sorrateiramente, no bolso do seu casaco e olhando maliciosamente para seu companheiro de lides policiais disse enfaticamente:

- Isto não entra... Vou embrulhá-lo para presente...

Dizendo essa pilhéria, tomou para si o relógio destinado ao pequeno e meigo Joãozinho, adquirido com tanto sacrifício.

A OBSESSÃO COMO VINGANÇA

A vista desse fato, violenta revolta apossou-se de mim e não sei por quanto tempo venho seguindo esse homem para reapossar-me do relógio. Há certo tempo acercarem-se de mim dois tipos estranhos dispostos a ensinar-me como vingar-me daquele insolente apossador das coisas alheias. Ao passar do tempo, movido pela revolta fui pondo em prática tudo quanto me ensinaram, cuja técnica visava em despejar cargas magnéticas na região da supra-renal e na cabeça daquela criatura, sendo que tais cargas magnéticas eu aprendi extrair do meu estado de ódio, transformando-a em verdadeiros tentáculos elétricos a enredar-lhe o sistema nervoso e mental. Com isto via-o sofrer, e, com esse sofrimento eu me dava por satisfeito.

Há quanto tempo estou nisto, nem sei... O fato é que quando me disponho a abandonar a empreitada vingativa, esses dois seres estranhos procuram-me para restimular os meus propósitos, fornecendo-me ajuda e ânimo para continuar a agressão.

Para assombro de quantos se achavam na sala de reuniões, o espírito comunicante, levantando o dedo indicador, mostrava-nos relógio que se achava no pulso do senhor alto, moreno trigueiro, que nos visitava, nesta hora todo banhado em lágrimas, numa comprovação sem palavras das coisas referidas pela entidade sofredora e errática.

Como se acontecer nesses casos, tratamos de acalmar o espírito, dando-lhe a notícia de seu trespassse e das novas obrigações ante esse fato, fazendo-lhe ver que não nos achávamos no ano de 1.950 e sim em 1.975. A revelação desses pormenores emocionou, sobremaneira, a entidade, agora socorrida por espíritos do bem, disposta a abandonar de vez os objetivos de vingança, por reconhecer-lhe a inutilidade do escopo.

Com a voz embargada, o senhor que nos visitava pediu licença para dirigir-se ao espírito comunicante e prometeu-lhe devolver ao seu filho o relógio que ele confessara ter arrebatado, ao tempo em que servia como funcionário da Polícia, prestando-se à função de levantamento de pessoas mortas em vias públicas.

Diante do exposto, prometemos ao comunicante que quando isto se desse gostaríamos que ele se fizesse presente - a fim de constatar o desfecho desse episódio tão penosamente suportado por ele, na erraticidade, por 25 anos seguidos.

SÓ O AMOR CONSTRÓI...

A localização do filho do espírito do comunicante, ao qual a entidade se referia como Joãozinho, foi feito pelo próprio ex-funcionário da Polícia, pelo que, a diligência, não demorou mais que três dias, levando-se em conta que ele se serviu dos recursos técnicos de sua antiga repartição policial. O nosso Joãozinho foi localizado no bairro da Moóca, quando então foi solicitada a nossa ajuda particular no sentido de proceder-se à devolução do questionado relógio.

Para surpresa de todos o Joãozinho descrito como adolescente, estafeta da Western, agora era um chefe-de-família e tinha, como seu falecido pai, um único filho que também se chamava Joãozinho, contando, à época, com 13 para 14 anos de idade...

Fomos admitidos à casa do filho do espírito comunicante após muitas hesitações da parte do mesmo, quando então, sem aludir à verdade dos fatos, tomamos a palavra em lugar do ex-funcionário da Polícia, que se naquela hora, achava profundamente arrependido e arrasado moralmente diante do filho e da sua esposa de quem fora no passado a figura idolatrada de certo espírito, agora liberto das conturbações pós-morte, havemos por bem modificar os fatos passados a fim de evitar desnecessário constrangimento moral do nosso companheiro já bastante envergonhado, e fazendo-nos também de policial, dissemos àquela família que, quando da morte do sr. João na via pública em 1.950, havia se extraviado, acidentalmente, um relógio-de-pulso, que na ocasião deixara de ser devolvido, como os demais pertences da vítima, à viúva, mas que vínhamos fazê-lo agora aos seus legítimos herdeiros.

O nosso amável anfitrião fitou-nos entre surpreso e exultante, enquanto pedia à esposa que passasse a um cafezinho para «os homens da Polícia», dizendo-nos que o relógio iria para o pulso de seu filho, nessa hora postado à nossa frente, a sorrir venturosamente pelo inesperado presente, provindo de um avô que nem sequer conhecera.

Antes de atá-lo ao pulso do novo Joãozinho, seu pai, filho do então espírito de nome João, leu com ternura a gravação que se achava inserida na parte anterior do relógio, assim escrita: - Do João pai ao Joãozinho filho/24 junho 1.950...

Neste momento, sensível corrente fluidica foi percebida por nós outros enquanto nos ocupávamos em ajudar o ex-funcionário da Polícia a devolver o relógio de que se apossara ilegalmente, trocando sua estabilidade por uma violenta obsessão. Algo estranho deveria ter sido percebido pelo ex-policial, pois naquele instante punha-se a chorar copiosamente e efusivamente, para maior pasmo dos nossos anfitriões...

Lembramo-nos da promessa feita ao espírito de João no sentido de que nos fizessemos ao ato de entrega do seu tão precioso relógio ao seu filho...

Nesse interim, a dona de casa adentrava a sala, portando a brasileríssima bandeja trescalando aromático café. Enquanto nos ocupávamos em serví-lo, calmamente, o João pai retomou a palavra para dizer:

- ...Ainda se ouve dizer que não há gente honesta na Polícia!

No Anhembi, II Festival de Música Mediúnica!

No próximo dia 18 de dezembro, às 9 horas da manhã, no Palácio das Convenções, no Anhembi, assistiremos o 2º Festival de Música Mediúnica, que é o único no mundo. Informam os organizadores do evento, que o auditório tem capacidade para três mil e quinhentas pessoas sentadas e, para lotá-lo, aguardam as caravanas das cidades de todo o interior do Estado.

A USE (União das Sociedades Espiritas do Estado de São Paulo), que patrocina e promove esse festival, lançará na ocasião, o LP «Compositores do Além», volume II.

O 2º Festival de Música Mediúnica será aberto com a marcha-hino «Glória a Kardec», executada pela Banda Sinfônica da Polícia Militar do Estado de São Paulo, e contará com a participação dos se-



A cantora Silvia Maria

guintes cantores: Silvia Maria, Roberto Amaral, Elza Noé, Gilberto Santamaría, Clélia Simone, Eliana Estevão, e outros, além da participação do Grupo Medusa, Regional Isaías e seus Chorões, Conjunto Tipi-

co Argentino e a Orquestra El Dorado.

As músicas apresentadas nesse Festival são de autoria dos espíritos John Philip Souza, Manuel de Abreu, Verdi, Puccini, Ary Barroso, Lamartini Babo, Ataúlfo Alves, Assis Valente, Noel Rosa, J. Cascata, Carlos Gardel, Duke Ellington e Vicente Paiva. Os ingressos, a preços populares, podem ser encontrados nestes locais: USE - Rua Leopoldo Couto Magalhães, 695, no Itaim, telefone 883-3615 - Instituição «Nosso Lar» (Praça Florence Nightgale, 56 - continuação da Rua Mesquita, no Jardim da Glória), Rua Wenceslau Brás, 16 - conj. 92 (esquina com a Praça da Sé). Pelo telefone 201-6347 (para a compra de, no mínimo cinco ingressos). E na própria bilheteria do Anhembi.

VOCÊ PROCURA AJUDA?



Seja qual for o seu problema, existem pessoas interessadas em ajudá-lo. Você está triste, solitário, necessitando de um amigo para conversar? - Ligue para o C.V.V. - onde há amigos para partilhar dos seus problemas.
SÃO PAULO:
Rua Abolição, 441 - Bela Vista
CEP 01.319
Fone Plantão: 34-4141
Rua Henrique Shauman, 163 - Pinheiros - CEP 05.413
Fone 883-4944.

INSTITUTO BAIARRAL

PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIARRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesesseis ateliês de terapia ocupacional.

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclinicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMSP, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

ESPIRITISMO CIÊNCIA



FENÔMENOS PARANORMAIS
ENTRE POVOS PRIMITIVOS (X)

CORPO ASTRAL, EXTERIORIZAÇÃO E BILOCAÇÃO

por Eponina M. Pereira da Silva

«Qualquer reconhecimento da existência do Segundo Corpo imediatamente provoca as perguntas a respeito das quais a humanidade tem ponderado desde o dia em que aprendeu a pensar: nós realmente vivemos? EXISTE vida além do túmulo? Nossas religiões mandam acreditar, ter fé. Isso não é suficiente para o pensador sicológico que busca premissas válidas e bem delineadas que levem a uma conclusão ineludível.»

(Monroe, Robert A. - Viagens Fora do Corpo, trad. Almir B. Guimarães, Rio: Record, 2ª edição, pág. 85).

CORPO ASTRAL

A crença na existência dum corpo astral ou fluídico, senciente e consciente, capaz de desligar-se do corpo físico durante o sono e que se desprende definitivamente depois da crise da morte, é uma crença que se encontra em todos os povos e em

gião definida do Universo que rodeia e penetra o mundo físico, apesar de imperceptível aos nossos meios vulgares de observação, simplesmente porque é composto por uma substância de ordem diferente. O corpo astral é tão real como o corpo físico do qual é uma reprodução perfeita, apenas em matéria astral. Note-

ção, o facho de luz se esquivava para dentro da floresta. Depois voltava para lhes iluminar o caminho. E assim foi indo, durante várias milhas de percurso, guiando-os até que chegaram à aldeia. Aquela facho de luz movia-se no ar, como se estivesse sendo levado por uma pessoa invisível. Os europeus perguntaram aos nativos o que era aquilo. Disseram que era um "duplo" (o Ka dos egípcios), um espírito (não explicaram se era dum morto ou de um vivo), enviado para guiá-los até a aldeia. Casos, assim, também sucedem entre civilizados; luzes, servindo de guia a pessoas que se extraviaram no caminho. Edmond Du Châtel e Cesar de Vesme publicaram nos *Anais das Ciências Psíquicas* (1013), uma série notabilíssima de episódios no gênero. Os globos luminosos que apareceram em vários lugares, continuaram visíveis por um longo espaço de tempo, de modo que centenas de pessoas puderam observá-los.

EXTERIORIZAÇÃO DO CORPO ASTRAL

O Dr. Baraduc, no seu livro *Alma Humana*, conta suas experiências para exteriorização da sensibilidade. Depois de haver hipnotizado uma mulher, levando-a ao estado sonambúlico, continuou com os passes até que ela perdesse totalmente a consciência da própria personalidade terrena. Perguntou-lhe, então, em que condições se encontrava o seu espírito e ela respondeu que estava transformada num globo luminoso, a vagarear por entre as



INGO SWANN consegue sair fora do corpo à vontade; por este motivo é procuradíssimo pelos investigadores que estudam o desdobramento astral, em laboratório.



SYLVAN J. MULDOON é um projetor do corpo astral muito famoso. Ele tem algumas obras publicadas sobre suas experiências astrais; a principal delas intitula-se: *Projeção do Corpo Astral* - Editora Pensamento.

que assumirá forma humana. Os clarividentes empolgados pela fé, afirmam que nem bem o moribundo cessa de respirar, desprende-se de sua cabeça uma espécie de nuvem que se condensa no alto, a certa distância do corpo, e este vinculada por uma espécie de cordão formado pela mesma substância. A tal nuvem vai aumentando rapidamente de volume, até assumir a aparência do corpo do qual emanou. Quando o cadáver já está inerte e gélido, dissolve-se o cordão vinculatorio e a alma liberada vai-se embora, aparentemente levada e assistida por mensageiros invisíveis. Como se pode notar, os videntes europeus dizem a mesma coisa, como por exemplo, Andrew Jackson Davies até William Staiton Moses, todos acordes a propósito desta emanção do corpo físico semelhante a uma nuvem vaporosa. Os Tahitianos também falam em mensageiros espirituais que vêm prestar assistência ao Espírito, na crise suprema.

UM CASO DE BILOCAÇÃO

Vem agora um caso de Bilocação, um desdobramento fluídico, de um encarnado, conseguido experimentalmente por um feiticeiro africano. Foi extraído do *Alamach Des Missions*, em 1907, narração feita por um missionário que trabalhava na África Central. O protagonista da história era um chefe da tribo Yabikon e feiticeiro notável. Dotado de poderes extraordinários, o régulo era muito temido pelo povo. Curava enfermidades, sabia prever-se e a seus súditos de grandes haveres, sabia descobrir seus inimigos. Seu nome era Ugema Uzago, e era muito chegado a um missionário que lhe tinha feito muitos favores. A tardinha, costumava ir conversar com o sacerdote, fumando cigarros. Numa destas palestras confidenciais, o chefe indígena contou que o Mestre, o Todo Poderoso, tinha-o convidado e seus discípulos, para irem a um encontro num convento, no Planalto de Yemvi, na noite seguinte. O reverendo espantou-se e disse que isso seria impossível, pois teriam de levar uns quatro dias para chegar lá. Ugema ergueu a cabeça orgulhosamente e respondeu que o sacerdote poderia vir procurá-lo na manhã seguinte, para verificar como é poderoso um feiticeiro negro. Na manhã seguinte, o feiticeiro veio chamar o Reverendo e lhe disse: "Vou agora começar meus preparativos para a viagem hoje à noite. Venha comigo, mas prometa-me que não me interromperá de maneira alguma, suceda o que suceder, senão morreremos nós dois". O missionário prometeu manter-se mudo e imóvel. Para aproveitar a pretensa ida do seu amigo feiticeiro ao convento, pediu-lhe o favor de procurar um exator negro na aldeia de Ushong. Este exator convertera-se ao Cristianismo e deveria vir logo à Missão. O Reverendo queria que o exator lhe trouxesse uns cartuchos para o fuzil de caça. Os cartuchos estavam guardados na cabana do Reverendo. O feiticeiro prometeu que transmitiria o recado para o exator. O missionário ficou muito admirado, pois não podia compreender como seria possível isso, visto como seriam precisos três dias para chegar-se na aldeia de Ushong.

O feiticeiro e o Reverendo entraram na cabana, que era o recinto sagrado da feitiçaria. Dentro estava acesa uma fogueira, onde se queimavam ervas e lenhas aromáticas. As chamas iluminavam o ambiente. O bruxo iniciou suas práticas com uma cantilena especial. Tirou do pescoço e dos braços os fetiches que os enfeitavam e tornou a colocá-los, sempre variando as cantilenas. Eram melopéias evocativas, misturadas com preces e desonjuros, invocando espíritos da floresta, da água e de mortos. Enquanto cantava, virava sobre si

esteve estendido na cama a noite inteira e eu não ardeei o pé daqui! O feiticeiro sorriu com superioridade: «Meu corpo é que estava na cama. O meu EU estava no Planalto». O missionário voltou para a missão muito pensativo. Teria sonhado? Seria uma ilusão? Seu amigo feiticeiro estaria se divertindo à sua custa? A resposta lhe veio três dias depois. Na tarde do terceiro dia, o exator chegou à missão e foi procurá-lo, entregando-lhe os cartuchos pedidos por intermédio de Ugema! O Reverendo embasbacado indagou: «Em que dia Ugema te procurou?» O outro respondeu: «Há uns três dias, à noitinha, lá pelas nove horas». (Exatamente à hora em que Ugema tinha caído em sono cataleptico!) O europeu perguntou: «Você o viu?» O exator respondeu: «O Sr. bem sabe que nós, os negros, temos muito medo de fantasmas que vagueiam à noite. Ugema bateu à minha porta e falou comigo do lado de fora. Eu não o vi». O Reverendo murmurou: «Ah! Está bem». E mudou de assunto.

Portanto, era verdade que Ugema tinha ido ao Convento no Planalto; era verdade que seu EU tinha feito aquele longo percurso em uma noite; era verdade que seu EU tinha se desdobrado, agindo, falando e conversando! Sonho ou realidade?

CONCLUSÃO

Bozzano comenta que deve ter sido um fenômeno de bilocação, há muito tempo já reconhecido como autêntico. Os que pesquisaram a fundo tal fenômeno, acham que a bilocação, ou desdobramento fluídico durante o sono fisiológico ou sonambúlico, ou estático, ou mediúnico, ou cataleptico, ou em instantes preagônicos, são fenômenos reais e incontestáveis. Cumpre ressaltar-se que os fenômenos de bilocação, incipientes ou totais, explicam as manifestações anímicas da casuística metapsíquica, a começar pela telecinesia, para terminar com as materializações parciais ou totais do duplo do medium.

Nas práticas do africano Ugema ressaltava-se a presença da serpente venenosa com coadjuvante. A mesma presença deste tipo de réptil também foi encontrada em práticas de fascinação hipnótica, como no caso da pitonisa Twadekeli. Os civilizados têm muita coisa a aprender com os selvagens nestes problemas do poder de fascinação, atuante no psíquico humano e nos animais. Os magnetólogos antigos revelaram e praticaram este poder. Os modernos hipnotizadores estão desprezando a ciência que precisa ser estudada a fundo. É patente que os primitivos conhecem bem melhor as virtudes dos fluidos humanos exteriorizados. A Ciência deve retirar sua viseira de materialismo e pesquisar sem preconceitos a exteriorização de faculdades supranormais. O dito subconsciente nos revelará muitas surpresas.

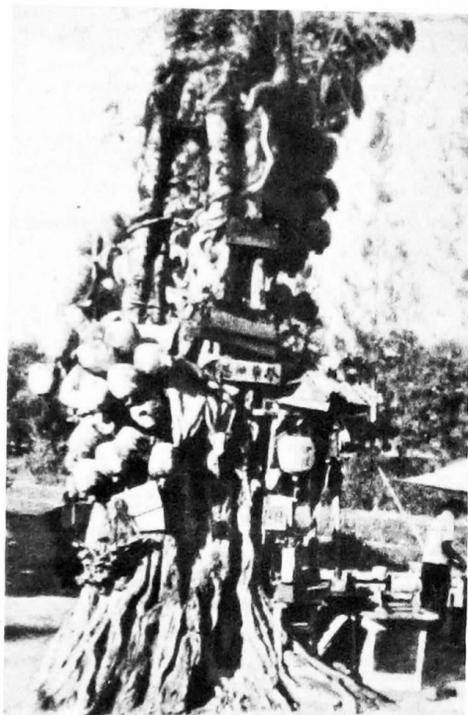
mecenas galeria

convida V^oS^a para a 2ª exposição beneficente de pinturas médicas de Luiz. A. Gasparetto, a realizar-se no dia 12/11/83 às 20 horas. Telas e desenhos assinados por Renoir, Picasso, Manet, Monet, em benefício das obras assistenciais de «A.C.C.E. Os Caminheiros».

Rua Costa Aguiar, 1184 - Ipiranga - fone 273-5724.



Costumes de cerimônias das mulheres de Nyssalândia, com máscaras dos feiticeiros. Capacetes de pérolas e penas.



Árvore sagrada numa rua de Bangkok

todos os tempos. Bozzano não pretende falar sobre o corpo astral nesta obra, pois é um assunto que tem desorientado muitos cientistas insignes que, desconhecendo-lhe a existência, sentem-se impotentes para compreender ou explicar certos fenômenos. O Egito Antigo e o Tibet destacam-se entre os povos que mais desenvolveram o estudo do corpo astral. Em sua obra *Psychic World*, Hereward Carrington escreveu: "Do mesmo modo que os antigos egípcios acreditavam na existência do Ka, falando sobre viagens sem destino e outros tipos de provas descritas no Livro dos Mortos dos Egípcios, assim como no Livro Tibetano dos Mortos, encontra-se uma descrição ainda mais minuciosa sobre a mudança que acontece ao corpo astral no momento em que abandona o corpo físico, depois da morte. Estes conhecimentos antigos parecem racionais nos tempos modernos, em perfeita concordância entre o ocultismo e os pesquisadores atuais. No livro de Sylvan Muldoon, *The Projection of the Astral Body*, estão registradas uma porção de experiências com provas rigorosamente controladas. É impressionantemente sugestivo esta concordância entre as afirmativas dos sacerdotes tibetanos há milênios e as pesquisas dum jovem norte-americano moderno. É inverossímil que se trate de uma coincidência fortuita. Torna-se, assim, válida experimentalmente, a existência do corpo astral, já conhecida na Antiguidade em base de ritos e doutrinas ocultistas".

Para entrar neste assunto, Bozzano começa por uma série de manifestações iniciais, a fim de demonstrar a existência do corpo astral. Tais manifestações dão-se tanto entre povos selvagens como entre civilizados. Consistem na visualização de luminosidades esféricas ou globulares e errantes, frequentemente vistas a se desprenderem de organismos humanos, na crise da morte.

Nota do tradutor:

O homem, destituído do corpo físico, vai funcionar numa região diferente, chamada de mundo astral. O corpo astral é também um veículo e uma limitação. O mundo astral constitui uma re-

se que o corpo astral é especialmente sensível às impressões do pensamento. Diz a Sabedoria Antiga que o corpo astral é a sede de todas as paixões, de todos os desejos animais e, portanto, é o centro dos sentidos, a fonte de sensações; vibrantes ao contato de pensamentos, mudando constantemente de cor. Há expressões literárias bastante sugestivas: vermelho de raiva, pálido de emoção; lívido de cólera, etc. A Sabedoria Antiga já ensinava que o corpo astral, separado do corpo físico, durante a vida terrena ou já fora dela, poderá mostrar-se a outras pessoas. Todas as nossas múltiplas vidas acham-se encadeadas umas nas outras. Nenhuma poderá separar-se das que a precedem e muitas das que se lhe seguirão. Na realidade, só temos uma vida, na qual o que nós chamamos vidas são como se fosse um dia. A vida humana é uma coisa contínua, ininterrupta, com suas múltiplas vidas encadeadas e, não isoladas. Os processos de purificação e desenvolvimento também são contínuos e procedem-se durante as vidas sucessivas.

O ESTRANHO CLARÃO

Nos *Proceedings of the S.P.R.*, vol. XIV, encontra-se um artigo que se refere a um sensitivo da Costa do Ouro que ia como intérprete numa expedição militar. Durante uma viagem, pouco antes de saírem duma floresta, caiu a noite. O guia não sabia a que distância se achavam da aldeia próxima. Continuaram a caminhar, envolvidos em trevas, até que subitamente viram a luz que parecia duma lanterna, cujo clarão, para surpresa geral, como que os acompanhava, ora mais depressa, ora mais devagar, de acordo com os passos que iam dando. Num dado momento, o clarão ergueu-se além das árvores e foi postar-se no pau da bandeira que ia na frente. Um dos homens do grupo tentou alcançá-lo a luz, sem conseguir. O intérprete nativo aconselhou que deixassem o clarão movimentar-se à vontade, sem que o perturbassem. A impressão que causava esse fenômeno é que a luz se irradiava ao redor de um círculo luminoso, como acontece a uma lanterna elétrica. Se qualquer um dos homens tentasse uma aproxima-

trevas. Este mesmo Dr. Baraduc conseguiu obter uma fotografia do corpo astral de sua esposa no momento em que ela morreu, em forma de globo luminoso. Muito emocionado, Baraduc contou a seu amigo Paul Nord que havia ajudado o espírito da esposa a exteriorizar-se, de modo a favorecer a formação do "corpo astral". Este se condensou sobre o cadáver dela, assumindo aquela forma esférica que é a normal no Além. Revestem-se de forma humana, quando o Espírito se comunica com os encarnados (citação na *Revista Científica e Moral do Espiritismo*, de 1908, pg. 369).

O Cel. de Rochas, fazendo experiências com o sujeito Laurent, num dado momento, ouviu Laurent dizer que seu duplo tendia a tomar a forma esférica. Se os passes magnéticos continuassem esta forma esférica acabaria com o feitiço duma lágrima, ou gota de líquido, isto é, uma esfera com cauda, semelhante a um cometa, ou a um girino (Citação em: *Annales Des Sciences Psychiques*, de 1895). Além destes, Bozzano deu muitos outros exemplos de globos luminosos considerados como corpos astrais. Portanto, este fenômeno pode ser apreciado tanto entre selvagens como entre civilizados. Onde se conclui que esta forma esférica e luminosa é comum para videntes de qualquer categoria intelectual, mesmo depois que o corpo astral esteja no ambiente espiritual há mais tempo. Já vimos que os videntes civilizados ou não, também vêem o corpo astral em forma semelhante à que tinham no corpo físico, depois da separação definitiva pela morte. Bozzano fez vários estudos para pesquisar em quais circunstâncias há semelhança entre corpo astral e corpo físico, na visão dos videntes.

Bozzano narra uma interpretação deste tipo entre aborígenes do arquipélago do Tahiti, na Polinésia. É uma situação dum missionário e foi retirada da revista filosófica *"The Metaphysical Magazine"*, n.º 1896. Os nativos crêem que a alma, no momento da morte física, refugia-se na cabeça, para depois prosseguir em lenta ascensão, até a reabsorção em Deus, do qual emanam. Os Tahitianos acreditam no desterro de uma substância divina

E sobraram doze cestos...

Carlos A. Baccelli.



A caridade oculta ensinamentos profundos; quanto mais meditamos, mais nos maravilhamos ante o «dai e dar-se-vos-à»...

O Bem nunca empobrece ninguém, porquanto, em verdade, só temos aquilo que damos. Ao contrário, o apego às posses materiais cria dentro de nós necessidades enormes.

Os grandes benfeitores da humanidade, para encontrar o Cristo, se despojaram de tudo... Nas pegadas do Senhor, igualmente não tinham uma pedra em que repousar a cabeça. Mas justamente por se despojarem de tudo, conquistaram tudo. Estranha Lei! Insondáveis desígnios!...

Há poucos dias, lendo a passagem evangélica da multiplicação dos pães e dos peixes, descobrimos, por detrás das letras algo interessante, em que não havíamos pensado antes. Narra-nos o Evangelista que Jesus multiplicou os cinco pães e os dois peixes para mais de cinco mil pessoas e... sobraram doze cestos! Vejamos bem: sobraram doze cestos. E nós perguntamos: porque não dez ou onze, treze ou quatorze cestos? porque justamente doze cestos? E que doze eram os Apóstolos; sobrou um cesto cheio para cada um, como a dizesse, dizendo-nos também, os cristãos do século XX, que não receassem dar e ficar sem... O Céu provê sempre as necessidades dos servidores fiéis...

É provável que os Apóstolos tivessem temido a fome; e que tinham era suficiente para alimentá-los, mas não à multidão faminta... Talvez tenham até sugerido que cada um voltasse às suas casas; no entanto, o Mestre, confiando na Providência Divina, multiplicou, dividiu e... ainda sobrou! Todos comeram a se fartar, para cada Apóstolo tocou um cesto cheio, mas o Evangelista não nos diz que Jesus tenha comido alguma coisa ou que tenha sobrado algo para Ele...

Foi logo depois da multiplicação dos pães e dos peixes que, de estômago alimentado, a multidão recebeu o pão espiritual, o Inolvidável Sermão da Montanha - a mais bela página que mortal nenhum jamais ousou redigir!

Alimentados os corpos, Jesus tratou de alimentar as almas, porquanto sabia que a matéria voltaria a ter fome, mas o traba-

lho de saciar para sempre a fome do coração era inadiável.

Como somos cegos quando temos o repartir o que detemos e ficar pobres! A suprema realização espiritual só e conseguida pelo total despojamento do que nos escraviza ao chão.

Recordemo-nos de Francisco de Assis no Monte Averno, no sublime encontro com Jesus; recordemo-nos da pobreza em que viveu Bezerra de Menezes - o médico dos pobres; recordemo-nos de todos os mártires e heróis da beneficência que transitaram no mundo livres da cobiça, da ambição, da avaréza, do orgulho.

Há quem proclame: «É o dinheiro que manda; e o poder que vale; é a força política que conta; é o prazer que devemos reverenciar...» Pobres homens! Como podem esperar tão pouco da vida e de si mesmos! Como podem descer tão baixo, quando poderiam adajar os Céus com as asas que forjassem!

A caridade é investimento. A caridade é alegria maior para quem dá do que para aquele que recebe. Ninguém, em última análise, dá nada a ninguém; investe em sua própria felicidade, isso sim.

Sobraram doze cestos!...
O bem dos outros é o nosso próprio bem. «Fica sempre um pouco de amor nas mãos que oferecem rosas, nas mãos que sabem ser generosas...» Diz Emmanuel, o sábio instrutor de Chico Xavier, que quem acende uma luz é o primeiro a iluminar-se, assim como a fonte que se dá é a primeira a dessedentar-se.

Felizes os que compreendem assim.
Os que combatem a caridade como movimento de alienação da realidade social, não apreenderam o seu verdadeiro significado, porquanto ela e força que nos burla os sentimentos. A constante prática do bem amolece os mais endurecidos corações. É por isso que a Doutrina Espírita, através de seus postulados, tanto nos aconselha a fazer o bem.

A caridade é, em resumo, uma ponte para o Amor.

A caridade é uma fonte inesgotável a jorrar incessantemente, onde o processo de multiplicar será sempre o de dividir.

CHICO XAVIER E O LIVRO ESPÍRITA

Por intermédio de Aldo Aguilari Bianco, Francisco Cândido Xavier concedeu a seguinte entrevista ao Boletim, da F.L.E.

P - Qual a importância do livro Espírita no contexto doutrinário do Espiritismo?

R - O livro espírita é sempre um amigo disponível para dialogar conosco, ensinando-nos o melhor caminho para a aquisição da paz e da felicidade que aspiramos a encontrar.

P - Como você vê o movimento e o trabalho de divulgação do Livro Espírita?

R - Um nobre esforço, a benefício da criatura humana e de toda a comunidade.

P - Como explicar a grande procura e interesse pelo Livro Espírita, sobretudo pelos jovens?

R - O homem, especialmente agora na atualidade do mundo, sente a sede de conhecimentos superiores para fazer os problemas que lhe dizem respeito, no tocante aos seus próprios destinos de espírito imortal, em experiências transitórias na Terra.

P - Qual a sugestão literária que você faria a quem deseja iniciar-se no estudo e conhecimento do Espiritismo?

R - O estudo meditado das obras de Allan Kardec, a nosso ver, é o passo mais seguro.

P - O que você gostaria de dizer aos confrades que se dedicam com ideal na tarefa de difusão do Livro Espírita?

R - O esforço máximo e desinteressado no bem aos outros, segundo nos parece, é sempre o maior apoio a nós mesmos.

P - Existe algum programa elaborado pela Espiritualidade Maior sobre a literatura espírita infantil, especificamente, além das obras já existentes?

R - Os Benfeitores Espirituais que tenho ouvido, acerca dos livros espíritas, destinados à preparação espiritual da infância, são unânimes em afirmar que se encontram ao dispor dos amigos reencarnados que se decidam a produzi-los, com base na compreensão e no amor aos pequeninos.

P - "Educação da Alma, Alma da Educação", você poderia comentar sobre esta frase de André Luiz?

R - O nosso amigo André Luiz costuma imprimir uma nova expressão à frase, asseverando: "o coração da cultura é a cultura do coração", enfatizando a nossa necessidade de sublinhar os próprios sentimentos.

P - Qual a importância do Evangelho de Jesus para a Humanidade?

R - Creio que a importância do Evangelho de Jesus, em nossa evolução espiritual, é semelhante à importância do Sol na sustentação de nossa vida física.

(Boletim da FLE)

DROGAS: O PROBLEMA É GRAVE MAS HÁ CAMINHOS

Para esclarecer a comunidade a respeito da maconha, a heroína e o LSD, os médicos, psicólogos, sociólogos e autoridades em São Paulo estão orientando e advertindo a população para os graves problemas que causam esses tóxicos. A situação é muito séria - dizem os especialistas em drogas - pois vem arruinando a vida dos jovens, com sensíveis prejuízos para a Sociedade e o País.

O objetivo de todos nós é chamar a atenção da nossa juventude, aquela que infelizmente contraiu o vício da maconha, anfetaminas e outras substâncias tóxicas. Atualmente, diante da nova mentalidade, o toxicômano é considerado um doente, que precisa ser tratado, recuperado e compreendido pela família. E com justa razão o que afirma um psicólogo: "toxicômano precisa é de compreensão e não condenação, assistência e não punição".

EM GUARULHOS, III FESTIVAL DE MÚSICA ESPÍRITA

Promovido pela União Inter-municipal Espírita de Guarulhos, será realizado no próximo dia 27 de novembro, às 15 horas, no auditório das Casas André Luiz em Guarulhos, o III Festival de Música Espírita. Conforme o regulamento, as inscrições, este ano, estarão abertas para todos os que desejarem participar. O Festival tem o apoio da Rádio Boa Nova de Guarulhos.

Inscrição

As pessoas poderão fazer sua inscrição na UNIME em Guarulhos (C.E. Jesus é o Caminho), à avenida Arminda de Lima, 411-V, Progresso-Guarulhos. Também pode fazer pelo Correio ou pessoalmente, nesses dias: 2^{as} e 4^{as} feiras, das 19.30 horas e às 20 horas; sábados, das 16 às 20 horas; e na Rádio Boa Nova de



UM EX-VICIADO

Por que os jovens tomam drogas? Em conversa com um ex-viciado em maconha, L.C.P., este falou à reportagem da Folha como e onde começou sua dolorosa experiência.

"Moço, foi em Mato-Grosso, lá pelos idos de 1975, frequentando o ginásio. Sabe como é, havia lá um tal de "Ze" assim conhecido e que era "passador", o qual vinha para a porta do estabelecimento de ensino. A princípio, relutei em aceitar, mas, como os coleguinhos insistissem, eu iniciei a minha infeliz vida de toxicômano. Primeiro, maconha, depois...

Segundo um recuperado logo que se fumada a droga da maconha passa imediatamente para a corrente sanguínea, prejudicando os centros cerebrais em poucos segundos. E eis os sintomas: pulsações cardíacas, secura da boca e na garganta, dilatação das pupilas, e uma leve tendência para a descordenação motora.

A maconha anda a passos largos pelos Estados brasileiros, nas chamadas "boca quente". Um representante da Organização Mundial da Saúde, R. Gonzales, costuma dizer "que é com a maconha que o jovem inicia a sua degradação humana" e parte entusiasmado para outras drogas. "Da maconha - diz Gonzales - o jovem começa a experimentar outros estimulantes (bolinhas), destes ao ácido lisérgico (LSD-25). Raramente os viciados se contentam em ficar em uma só substância".

ATRITOS NA FAMÍLIA

Conversando com um outro ex-viciado, P.S.F., hoje homem casado e com filhos, que nos contou rápidos trechos de sua vida com os tóxicos:

"Acho que minha vida poderia ter sido melhor, quando tinha 19 anos, não fosse a desavença que tive com meu pai. Foi pura curiosidade (aliás, vai aqui um alerta: afastem-se das drogas), que iniciei, numa farmácia em que trabalhava, no Interior de São Paulo, a experimentar drogas (pílulas para dormir, tranquilizantes, etc.). Depois foi forçado a entrar na "onda", pois os amigos da pesada me chamavam de frouxo e covarde quando deles eu fugia. Então, angustiado, des-cambiei..."

Atualmente, P.S.F. está recuperado. Faz anos que abandonou as drogas e as más companhias. Regenerou-se e frequenta um Grupo Espírita Kardecista em São Paulo. Trilhando o caminho do Bem, auxilia no Núcleo aqueles que abusam do álcool e do fumo, pois o tabagismo e o alcoolismo "abrem as portas para as demais toxicofilias".

A vida continua

Fernando Worm



HOMOSSEXUALISMO E ESPIRITISMO (III)

Dias atrás fui procurado por um jovem de 22 anos que ao ler um dos artigos desta série sobre homossexualismo e religião, escreveu-me uma carta e em seguida me procurou para uma entrevista pessoal. Foi uma conversa franca, lúcida e confessional. Desde logo declarou-se assumido como pessoa com problemas na área de sexo, «à procura de uma luz no fim do túnel», conforme suas próprias palavras. Com a devida licença dele, vou transcrever boa parte da carta que me endereçou, muito elucidativa sobre seu caso e de outras pessoas que carregam essa mesma cruz sobre os ombros.

Leiamos: «Eu tinha três anos quando meus pais se separaram. Foi melhor para eles porque não se entendiam mas, para mim, foi uma experiência traumática de marcas duradouras. A partir de então fui criado por minha avó e, embora tentasse, nunca mais obtive notícias de papai. Minha mãe obrigou-se a trabalhar para ajudar nas despesas. Aos nove anos tive minha primeira experiência homossexual no banheiro do colégio onde eu estudava. Mas foi na idade de onze que percebi ser diferente dos outros meninos. Eu gostava de roupas femininas, rendados, moda, costura etc. Isso escandalizava minha avó, de formação vitoriana em questões de moral. Minha mãe, preocupada com minhas tendências, encaminhou-me para uma sociedade espírita esperando alguma mudança em mim. O diretor espiritual endereçou-me a um grupo de adolescentes e eu, pela pouca idade, me desinteressei de continuar no novo ambiente. Aos 16 anos, após sofrer represálias da família, optei por seguir o forte impulso homossexual. (Aliás, os que pertencem às minorias sexuais, sempre terminam sendo espezinhados ou ignorados pela família).

Dois anos atrás voltei à frequentar uma casa espírita mas, não fui bem recebido pelo grupo. Olhares irônicos, cochichos e críticas ao meu modo de falar e de vestir me inibiram de prosseguir. Inobstante, continuei lendo e estudando as obras básicas de Kardec e me convenci que só o espiritismo tem resposta e explicações das causas de um problema como o meu, certamente com vertente em vida anterior. Porque essa tendência compulsiva que sinto é mais congênita que fruto de uma educação desenfocada. Aos 19 anos tentei me interessar por moças, mas não deu certo. Considero-as apenas amiguinhas... Bem, minha pergunta é a seguinte: Posso assumir-me como homossexual e frequentar o Kardecismo sem sentimentos de culpa? Digo ao senhor que, apesar de tudo, há um forte sentimento religioso em mim...» e etc. A carta prossegue com outros adendos que não interessam a este trabalho.

—oooOOooo—

Na entrevista pessoal lembrei-lhe que, no seu apostolado, Cristo preferiu assistir aos mutilados, pecadores, etc. Ele veio para os enfermos e desesperados, os marginalizados e oprimidos e transformou o Sermão da Montanha na mais elevada pregação que a voz de Deus fez ouvir nesta Terra. Porque todos são filhos de Deus por igual. As minorias sexuais devem estreitar laços com religiões que os aceitem tal como são, sem melindres vitorianos nem preconceitos inquisitoriais.

Cantando agradecemos

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

*Deus te abençoe, alma fraterna
Pela presença amiga
Com que honras a festa da bondade
No recinto de luz que nos abriga!...
Certamente, deixaste à retaguarda
Deveres que transportas na lembrança,
Mas, mesmo assim, trouxeste o teu concurso
Aos que choram nas filas da esperança...*

*Deus te abençoe a inteligência
Com que enfeitastes de harmonia,
Arte, renovação, cor e beleza
Esta noite de paz e de alegria,
Talvez sentindo o coração magoado
Pelas tribulações do mundo desatento,
Sem, no entanto, esquecer os irmãos que vagueiam,
Entre a necessidade e o sofrimento.*

*Deus te abençoe a frase generosa
Com que extingues o mal, onde o mal se levante,
Para que a chama da beneficência
Possa seguir adiante...
Vando incompreensões,
Tudo sabes transpor,
Emoldurando as pedras da jornada
Com pétalas de amor.*

*Deus te abençoe, alma da caridade,
Que buscas, por prazer,
Mostrar que qualquer dor lembra a noite que passa
E o bem, onde aparece, é sempre o amanhecer!...
Segue e não temas!... Ama, crê e auxilia
Que prova alguma te atordoe...
Por toda a luz que espalhas, dia-a-dia,
Deus te guarde e abençoe.*

MARIA DOLORES

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do Chá Beneficente, realizada no Salão de Festas do Esporte Clube Juventus, no Bairro da Mooca, em São Paulo, Capital, na noite de 28 de agosto de 1983).

Há quanto tempo você não desabafa?

288-4111

CVV - Samaritanos:

Amigos com quem falar
Hospital Matarazzo

T.C

NOTÍCIAS DO ESPERANTO

Walter Francini

Sob o comando do magnífico Trovador Izo Goldman e com a participação de cento e cinquenta trovadores e convidados, realizou-se no dia 8 de outubro, no Terraço Itália, a Tarde da Trova promovida pela União Brasileira de Trovadores, São Paulo. No extenso programa destacou-se a chuva de trovas coloridas sobre São Paulo e a entrega de prêmios dos concursos Interno e «Informativo». Digno de nota o fato de que entre os premiados do Concurso Interno se encontravam três esperantistas de São Paulo: Elvira Fontes, Fanny Luiza Dupré e este redator. Também recentemente um outro esperantista, o prof. Euclides Carneiro da Silva, de Mogi da Cruzes, lançou um excelente livro intitulado «Meu Album de Trovas».

A trova é modalidade poética de grande valor, principalmente nos campos do ensino e da propaganda. Por esse motivo, a Associação Paulista de Esperanto já realizou dois concursos de trovas na língua internacional. Por outro lado já foram publicadas alguns livros dessa modalidade, recebidos por via mediúncia, dentre eles «Trovas do Mais Além» e «Trovas do Outro Mundo». Eis um exemplo tirado deste último livro: «Põe mais serviço na estrada/toda amargura que vem/respeita a vida ocupada/no santo labor do bem» (Augusto de Oliveira).

§§§§§

A Associação Paulista de Esperanto, em seu último Boletim referente a julho e agosto, apresenta uma relação dos cursos de Esperanto ministrados atualmente no Estado de São Paulo. São os seguintes: três na sede da Associação; um curso em cada um dos seguintes bairros da capital: Barra Funda, Carandiru, Nova Cachoeirinha, Penha e Santana; cinco cursos em Bauru e um em cada uma das cidades seguintes: Pirajui, Santo André, Rio Claro e São José dos Campos. Além disso, em 14 de julho último, na Casa de Cultura de São José do Rio Preto, noventa e seis alunos de primeiro nível, do prof. Valdemir Moreira, receberam diploma. Foi parvino da turma o dr. Carlos de Lima Melo, autor do método usado. O curso funcionou sob os auspícios da Associação Paulista de Esperanto e da Prefeitura daquela cidade.

Como vemos, é relativamente intensa a movimentação em favor do esperanto no Estado de São Paulo. Urge, porém, que todos os centros esperantistas se decidam a promover entre seus sócios o aprendizado da língua internacional, conforme as recomendações da Federação Espirita Brasileira contidas no opusculo «Orientação ao Centro Espirita», edição da FEB, 1980. Para obter informações sobre cursos e livros, os interessados devem escrever ou telefonar para: Associação Paulista de Esperanto, Rua Faustolo, 124, CEP 05041, São Paulo, SP, tel. (011) 62-1183, das 15h00 às 19h30.

§§§§§

«Sei» (sigla do Serviço Espirita de Informações) é o título de um exce-

lente boletim semanal, coordenado pelo confrade Sylvio Walter Xavier e editado por aquele Serviço (Rua dos Inválidos, 39, 9º andar, sl. 902, CEP 20231, Rio de Janeiro, RJ). Trazendo noticiário atualizado sobre o movimento esperanta brasileiro e publicando também notícias do Esperanto, o referido Boletim constitui leitura obrigatória para os esperantistas.

§§§§§

Registramos, com prazer, a fundação das seguintes entidades: Kristalo Esperanto-Klubo (Rua Campos Velhos, 329, Porto Alegre, RS); Associação Esperantista de Camboriú (Av. Atlântica, esquina da Rua 301, Ed. Oásis, ap. 208, Camboriú, Santa Catarina) e Rorajma Esperanto - Asocio (Rua Antônio Cabral, 219, Bairro 13 de Setembro, Boa Vista, RR). As novas entidades, dirigidas respectivamente por Nestor Lellis, prof. Evaldo Pauli e Raimundo Dourado Souza, desejamos um trabalho proveitoso em favor da língua internacional.

§§§§§

No 68º Congresso Universal de Esperanto, realizado em Budapeste (Hungria) de 30 de julho a 6 de agosto, com a participação de cerca de cinco mil esperantistas, o prof. Francisco de Souza Almada, de Santos (SP), recebeu o título de Membro Honorário da Associação Universal de Esperanto pelos relevantes serviços prestados à causa da língua internacional. Digno de nota é que o homenageado foi o primeiro brasileiro a receber essa honraria.

§§§§§

Foi lançada recentemente em Tóquio, Japão, pela Editora Bukkyo Den-do Kyokai, a obra «Lá Instruoj de Budho». Esta edição em Esperanto contém, em 310 páginas, aspectos da vida e dos ensinamentos de Buda, além de um histórico sobre o Budismo e sua difusão pelo mundo. Com essa obra completa-se a trilogia dos livros sagrados das mais difundidas religiões em versão esperanta: a Bíblia, o Alcorão e, agora, os Ensinamentos de Buda.

Quando ao Espiritismo, suas obras básicas, compiladas por Kardec, circulam pelo mundo na versão esperanta, em edições promovidas pela Federação Espirita Brasileira.

§§§§§

O Esperanto foi uma das línguas de trabalho durante o 10º Congresso da Associação Internacional de Cibernética, realizado em Namur, Bélgica, de 22 a 27 de agosto último.

§§§§§

EM FREMDA OKULO NI VIDAS LIGNERON. EN NIA NI TRABON NE VIDAS. Vemos um argueiro (partícula) no olho do vizinho e não vemos uma trave no nosso.

A MENSAGEM DE GIOVANNA

"Querida Mãezinha Esmeralda,



Giovanna Motta

Tanto quanto sou feliz com as bênçãos da vovó Justina (10).

Querida mãezinha Esmeralda (11) e querido papai Lincoln estas páginas objetivam a alegria de sabê-los alegres com a esperança em Jesus a clarear-lhes os caminhos. Muito reconhecida a todos, beijo-a as mãos dos pais queridos a filha que está crescendo na vida espiritual afim de lhes ser útil e de amá-los cada vez mais.

GIOVANNA MOTTA"

(Mensagem psicografada pelo medium Francisco Candido Xavier, na noite de 09.09.83, em reunião pública no Grupo Espirita da Prece Uberaba-MG).

ITENS EXPLICATIVOS DA MENSAGEM:

- 1) - Beta - sua irmã Roberta;
- 2) - Vovó materno Armino Alves, desencarnado em 1976;
- 3) - Formiga - Euclides Formiga medium pelo qual enviou a primeira carta aos pais;
- 4) - Lincoln Motta - seu pai;
- 5) - Vó paterna Idalina Bettini da Silva;
- 6) - Júnior, seu irmão Lincoln;
- 7) - Rô - refere-se novamente a sua irmã Roberta;
- 8) - Vô Ze, modo pelo qual chamava, desde pequena, ao avô paterno João Motta Filho;
- 9) - Eliete, tia materna;
- 10) - Vovo Justina, falecida antes do seu nascimento;
- 11) - Esmeralda, sua mãe.

Lar Espirita Bezerra de Menezes: a prática da caridade em 10 anos de existência

Reportagem de Altamirando D.A. Carneiro



Na Creche Meimei todo carinho as crianças

Com 900 metros quadrados de área construída e 300 metros quadrados de área com o projeto já aprovado pela Prefeitura, o Lar Espirita Bezerra de Menezes, situado em Ribeirão Pires, à Av. Marginal do Tamanduati, 580 - Jardim Esperança - telefone 459-3019, completou, em 29 de agosto último, 10 anos de existência.

Naquela data, foi oferecido um almoço, ocasião em que franqueou-se aos presentes uma visita às instalações do Lar. O ponto alto das comemorações foi a presença do Sr. Paulo Alves de Godoy, que falou sobre a vida do Dr. Adolfo Bezerra de Menezes.

Desde a data de sua fundação, 29 de agosto/1973, a Diretoria do Lar Espirita Dr. Bezerra de Menezes tem trabalhado incansavelmente, no sentido de oferecer toda a assistência, exigida a uma instituição do seu porte: além do Pavilhão da Administração, funcionam os Departamentos de Assistência à Gestante, à Infância, à Família, além da Creche Meimei, do Departamento Aute de Souza, além dos setores de Evangelização Emmanuel e Anália Franco, bem como os de Artesanato, Auto-Manutenção e Grupo de Estudos André Luiz. A área de Evangelização cuida das aulas durante a semana, para crianças de 4 anos, com estudo evangélico às sextas feiras e sábados e evangelização infantil (jardim, primário e intermediário).

JERÔNIMO: 23 ANOS NUMA CAMA E FAZENDO PALESTRAS

Jerônimo Mendonça Ribeiro, o «Gigante Deitado», como é conhecido em Ituitaba, MG, giosidade: já fundou alguns mantendo contato com o movimento esperita. Para quem não sabe, Jerônimo está preso a uma cama faz vinte e três anos. Está empenhado no momento em dar prosseguimento às obras da Creche Espirita Pouso do Amanhecer, que abrigará cerca de 120 crianças carentes.

Tendo perdido a visão há dez anos, Jerônimo com problemas físicos, que lhe atrofiaram os membros superiores e inferiores, até hoje continua dando mostras de grande religiosidade já fundou alguns centros esperitas, realiza palestras edificantes, transmitindo ânimo ao próximo, e vem psicografando livros.

Jerônimo Mendonça Ribeiro voltará a São Paulo nesse

HISTÓRIA, RECURSOS E MANUTENÇÃO

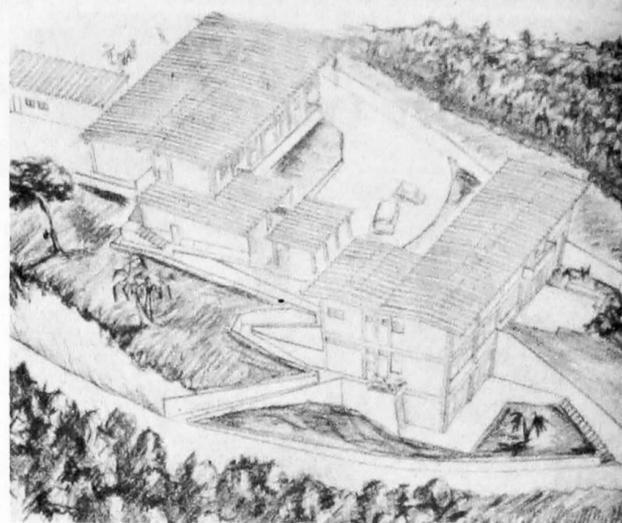
Tudo começou quando, em 1972, Alayde Silveira, então voluntária na Casa Transitória e na Instituição Beneficente Nosso Lar, informada do trabalho assistencial que a aguardava, foi a Uberaba, onde Chico Xavier transmitiu-lhe mensagem do Dr. Bezerra de Menezes, confirmando a necessidade de iniciar nova obra assistencial em São Paulo. Alayde pôs «mãos à obra», organizando a distribuição de sopa em favelas e no fundo do quintal de sua casa. Com o tempo, o plano espiritual indicou-lhe o lugar definitivo: Ribeirão Pires.

Num terreno de 13.000 metros quadrados, cedido pela Prefeitura, com escritura definitiva, ergueu-se um barracão para ministrar o Evangelho às crianças e distribuir alimentos, roupas e demais gêneros de primeira necessidade às famílias da redondeza.

«As dificuldades de hoje são as mesmas pelas quais toda a obra tem passado nestes últimos tempos, com a agravante das carências próprias da cidade de Ribeirão Pires», diz Sônia Maria Ferreira da Silva, vice-presidente e assistente social do Lar.

Segundo Sônia, a Creche Meimei, com 80 crianças matriculadas, dispõe de um único veículo para o serviço de transporte. «O trabalho de assistência às famílias está praticamente suspenso, pois a atual situação econômica tem afastado cada vez mais os doadores. O setor de auto-manutenção, que antes produzia

mês de novembro, a fim de preferir palestras em centros esperitas.



Vista aérea do Lar Espirita Bezerra de Menezes.

peças para uma indústria eletrônica da Capital, ainda não conseguiu maior ativação», conclui.

Outro grave problema por que passa o Lar Espirita Dr. Bezerra de Menezes é a falta de pagamentos dos seus 20 funcionários. Representando uma despesa em torno de um milhão de cruzeiros por mês, tem ocasionado frequentes cortes, como a recente dispensa da professora de atividades recreativas para as crianças da Creche. Não há voluntários em quantidade suficiente e as verbas recebidas dos órgãos governamentais são irrisórias, situação que é contornada com a promoção

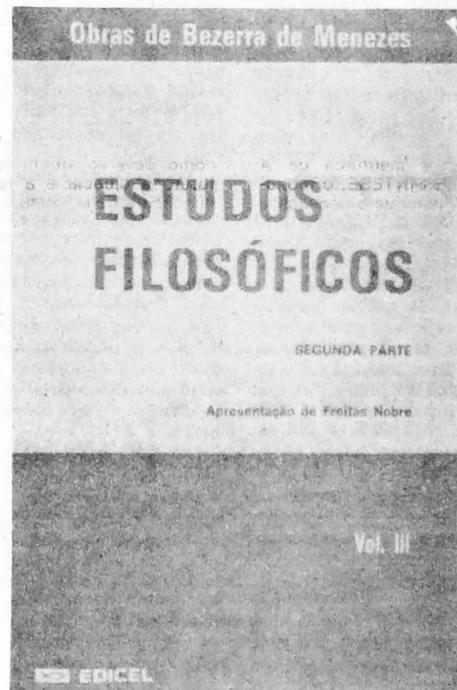
de almoços, chás e bazares beneficentes, rifas, excursões e arrecadação de alimentos.

Ainda por falta de verba não pôde ser construído o prédio de Assistência Escolar Eurípedes Barsanulfo, que deverá contar com um pavilhão destinado à profissionalização dos jovens em idade escolar e um pavilhão de assistência à família.

Se você, leitor, puder ajudar esta benemérita instituição de Ribeirão Pires, que tem como patrono e mentor espiritual o Dr. Bezerra de Menezes, entre em contato com a mesma, pessoalmente ou pelo telefone: 459-3019.

3º VOLUME DA COLEÇÃO

Obras de Bezerra de Menezes



A venda nas
LIVRARIAS EDICEL
Rua Genebra, 122 - S. Paulo - SP.

L. cerâmica

PISOS • AZULEJOS • PAINÉIS • ARTEZANATO
Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin - Tel 241-0433
R. Jorge Coelho, 41 - Entre Faria Lima e Iguatemi
Telefone: 282-8302
Avenida Washington Luiz, 4937 - Aeroporto
Fones: 241-5229 - 240-6153

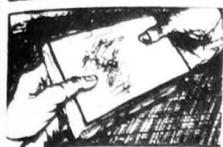
«COMUNIDADE RENASCER»

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO

Clínica Espirita faz terapia diária personalizada.

Situada à Rua Cambaúba, nº 1219, Jardim Guanabara - ILHA DO GOVERNADOR - Rio de Janeiro, a CLÍNICA COMUNIDADE TERAPÊUTICA RENASCER, dirigida pelo psiquiatra Dr. Luiz Sérgio de Lima Gomes, e assessorada por competentes profissionais, sob orientação eminentemente esperita (ALLAN KARDEC), «propõe-se a receber qualquer pessoa psicótica que não apresente características agressivas». Funciona, principalmente, como um meio-termo entre a casa do paciente e o hospital tradicional. Para tanto, dispõe de amplas e acolhedoras dependências ambientais, cujo teor vibratório propicia o progressivo reequilíbrio do paciente, utilizando terapias ocupacionais e esportivas que se fazem complementar pelos constantes diálogos, palestras, dinâmica de grupo, intercâmbios familiares, e transmissão fluidica, ou seja, «passes». Toda essa programação diária, direcionada de maneira individual, é, evidentemente, acompanhada do simultâneo tratamento médico que se fizer necessário.

Para informações mais detalhadas, a direção coloca-se à disposição pelo telefone: (021) 398-0138.



FEIRA DOS LIVROS

«NINGUÉM MORRE»

"A morte de minha filha deixou-me em desespero". "Por favor, fale-nos de nossos filhos". "Desde o adeus de minha mãe, estamos ansiosos por alguns

esclarecimentos, que nos fale dela". Esses são os apelos comoventes de alguns missivistas, apresentados na nota introdutória

do livro «Ninguém Morre», pelo espírito Emmanuel, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier. Aos mergulhados na dor e na saudade, esta é uma hora importante para se recomendar esta obra lançada pela EDICEL (rua Genebra, 122, Capital-SP), que traz importantes depoimentos feitos por desencarnados aos seus familiares. No volume, de leitura simples, há fotografias dos que deixaram a vida terrena. Composto e impresso pela IDE (Instituto de Difusão Espírita), de Araras, SP, «Ninguém Morre», reúne mensagens de diversos espíritos. A diagramação do livro é de Vivaldo de Carlos Borges, e a capa é de Oliveira Santos.

«SÉCULO DECISIVO»: 30 crônicas leves

Escritas com a "intenção de elucidar e servir àqueles que precisam de esclarecimentos", trinta crônicas simples e leves foram reunidas em um volume, intitulado «SÉCULO DECISIVO», pelo escritor Demetre Abrão Nami.

São trabalhos já publicados, sem pretensão literária, nos jornais «A Nova Era», «O Semeador», e nas revistas «André Luiz» e «Reformador».

«SÉCULO DECISIVO», é prefaciado por Deolindo Amorim.

«CAMINHO DE LUZ»

Aureliano Alves Neto, de Caruaru, PE, e Celso Martins, do Rio de Janeiro, acabam de lançar a coletânea: «Caminho de Luz». Os capítulos pares pertencem ao escritor caruaruense, enquanto os capítulos ímpares são de autoria do professor Celso Martins.

Assuntos abordados à luz do Espiritismo são de interesse geral: **aborto; reencarnação, mediunidade, carência afetiva, o jovem moderno, a ingratidão dos filhos,** etc.

(Tamires Cordeiro)

Estamos elaborando o CATALOGO GERAL DO LIVRO ESPÍRITA EDITADO NO BRASIL

e, rogamos aos ESCRITORES com EDIÇÕES AVULSAS o envio dos seguintes dados:
Título da obra/ Autor/ Autor espiritual/ Endereço do Autor/ Preço da Obra/ outras informações.
para: **LIVRARIA ESPÍRITA BOA NOVA LTDA.**
a.c. STIG ROLAND IBSEN

EDITORA CULTURAL ESPÍRITA EDICEL LTDA. PREÇÁRIO EDICEL

Leia - Estude Divulgue o livro ESPÍRITA

AFINAL QUEM SOMOS - Pedro Granja (400 pgs.)	Cr\$ 2.400,00	OBSESSÃO E O SEU TRATAMENTO ESPÍRITA - Celso Martins (176 pgs.)	Cr\$ 1.400,00
AMOR VENCEU (O) - Zibia M. Gasparetto (380 pgs.)	Cr\$ 2.200,00	OTIMISMO EM GÓTAS - R.O. Dantas (222 pgs.)	Cr\$ 1.600,00
BARRABAS - J. Herculano Pires (138 pgs.)	Cr\$ 1.000,00	PARAPSIKOLOGIA HOJE E MANHÃ - J. Herculano Pires (216 pgs.)	Cr\$ 1.600,00
BEZERRA DE MENEZES - DOCTRINA ESPÍRITA - Freitas Nobre (110 pgs.)	Cr\$ 800,00	PARAPSIKOLOGIA E O MATERIALISMO HIST. - Humberto Mariotti (160 pgs.)	Cr\$ 1.200,00
CICLO DO APOCALIPSE (O) - Walter P. Vieira (300 pgs.)	Cr\$ 1.500,00	PINGA FOGO - Chico Xavier (80 pgs.) «UM MARCO DA DIVULGAÇÃO ESPÍRITA»	Cr\$ 800,00
COMUNICAÇÃO MEDIÚNICA ENTRE VIVOS - Ernesto Bozzano (174 pgs.)	Cr\$ 1.200,00	PROVAS CIENTÍFICAS DA SOBREVIVÊNCIA - J.K. Friedrich Zoll (176 pgs.)	Cr\$ 1.400,00
CONFIDÊNCIAS DE UM INCONFIDENTE - MARILUSA M. VASCONCELOS (380 pgs.)	Cr\$ 2.600,00	POR UM MUNDO MELHOR - Celso Martins (126 pgs.)	Cr\$ 1.000,00
DELICADA QUESTÃO DA VIDA (A) - Celso Martins (134 pgs.)	Cr\$ 1.000,00	QUE É A MORTE (O) - Carlos Imbassahy (190 pgs.)	Cr\$ 1.600,00
EDUCAÇÃO ESPÍRITA - Revista - Cada exemplar (92 pgs.)	Cr\$ 600,00	REENCARNAÇÃO BASEADA EM FATOS - Karl Muller (290 pgs.)	Cr\$ 2.400,00
ESPÍRITO E O TEMPO (O) - J. Herculano Pires (254 pgs.)	Cr\$ 1.800,00	REENCARNAÇÃO DESVENDA TODOS OS MISTÉRIOS - P. FRONTIN (160 pgs.)	Cr\$ 1.300,00
ESPÍRITOS COMUNICAM-SE P/ GRAVADORES - (OS) - PETER BANDER (190 pgs.)	Cr\$ 1.400,00	SEARA BENDITA (NA) - Zilda Gama (216 pgs.)	Cr\$ 1.600,00
ESTUDOS FILOSÓFICOS - Freitas Nobre (292 pgs.) I Parte	Cr\$ 2.000,00	SER A SERENIDADE (O) - J. Herculano Pires (128 pgs.)	Cr\$ 1.200,00
ESTUDOS FILOSÓFICOS - Freitas Nobre (287 pgs.) II Parte	Cr\$ 2.000,00	SAL E A TERRA (O) - Edson Machado (128 pgs.)	Cr\$ 1.000,00
(Artigos de Bezerra publicados no jornal O PAIZ) EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO - Pop. (336 pgs.)	900,00	SÉCULO DECISIVO - Demetre Abrão Nami (75 pgs.)	Cr\$ 800,00
EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO - Capa Plástica (550 pgs.)	Cr\$ 1.500,00	SOMOS IMORTAIS - Francisco Kollar (212 pgs.)	Cr\$ 1.200,00
EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO - Papel Bíblia (690 pgs.) - Bolso	Cr\$ 2.000,00	VIDA E OBRA DE LEON DENIS - Gastão Luce (248 pgs.)	Cr\$ 1.600,00
EVANGELHO SEG. ESPIRITISMO - Tamanho 8,5x12,5cm - Papel Bíblia (690 pgs.) - Capa com zíper	Cr\$ 2.600,00	VOLTAS QUE A VIDA DÁ - ZÍBIA M. GASPARETTO - (106 pgs.)	Cr\$ 1.000,00
EVANGELHO SEG. ESPIRITISMO - Tamanho 10,5x14,5cm (550 pgs.) - Capa com zíper	Cr\$ 2.600,00	OBRA INFANTIS HISTÓRIA DO BRASIL - Alípio D. da Silva (126 pgs.)	Cr\$ 1.000,00
EVANGELHO SEG. ESPIRITISMO - Tamanho 15x22cm (336 pgs.) - Capa com zíper	Cr\$ 3.200,00	MICROCOLOS - Marilusa M. Vasconcellos (16 pgs.)	Cr\$ 400,00
EVANGELHO SEG. ESPIRITISMO - Encadernado cor verde (da coleção)	Cr\$ 4.000,00	SIMPLICIDADE - WALTER N. DE FREITAS (152 pgs.)	Cr\$ 1.000,00
EVANGELHO E CIÊNCIA - Vilma Americano do Brasil (127 pgs.)	Cr\$ 1.000,00	ENCADERN. VISÃO DE JOAQUINA - Marilusa M. Vasconcellos (22 pgs.)	Cr\$ 400,00
EURÍPEDES BARSANULFO (Perseguição Policial contra) - F. Nobre (94 pgs.)	Cr\$ 900,00	OUTRAS OBRAS ENCICLOPÉDIA SEXUAL - COSTLER E WILLY (372 pgs.)	Cr\$ 2.600,00
EVOLUÇÃO PARA O TERCEIRO MILÊNIO - C.T. Rizzini (296 pgs.)	Cr\$ 2.000,00	FACE REAL DA VIDA (A) - João Isaac (183 pgs.)	Cr\$ 1.500,00
EXTRAORDINÁRIOS FENÔMENOS ESPÍRITAS - Aureliano A. Neto (190 pgs.)	Cr\$ 1.400,00	MISTÉRIO DO MACKENZISTA (O) - MALBA TAHAN - (198 pgs.)	Cr\$ 1.200,00
FEITICARIA (A) - Albert de Rochas (216 pgs.)	Cr\$ 1.600,00	PÁTRIA BRASILEIRA - A. D'Ávila (320 pgs.)	Cr\$ 1.000,00
FALANDO AS ALMAS - Vilma Americano do Brasil (126 pgs.)	Cr\$ 1.000,00	COLEÇÕES ENCADERNADAS ANDRÉ LUIZ - Chico Xavier (16 Volumes)	Cr\$ 42.000,00
INICIAÇÃO ESPÍRITA - Allan Kardec (296 pgs.)	Cr\$ 1.200,00	CODIFICAÇÃO ESPÍRITA - Allan Kardec (8 Volumes)	Cr\$ 28.000,00
IVANA - A MULHER DE DUAS VIDAS - J. Stefanni (180 pgs.)	Cr\$ 1.200,00	REVISTA ESPÍRITA - Allan Kardec (12 Volumes)	Cr\$ 42.000,00
LAÇOS ETERNOS - Zibia M. Gasparetto (272 pgs.)	Cr\$ 1.900,00	EVANGELHO GRAVADO - Allan Kardec (16 Fitas K 7)	Cr\$ 42.000,00
LAZARO - J. Herculano Pires (276 pgs.)	Cr\$ 1.800,00	ROMANCES INESQUÍVEIS - Edicel (8 Volumes)	Cr\$ 28.000,00
MADALENA - J. Herculano Pires (288 pgs.)	Cr\$ 2.000,00	ROMANCE EMMANUEL (05 VOL.) (ENCADERNADOS)	Cr\$ 18.000,00
METRO PARA O OUTRO MUNDO - J. HERCULANO PIRES - (136 pgs.)	Cr\$ 1.000,00	ALBUM LUZES - Mensagens (Gravação 6 Fitas K 7)	Cr\$ 18.000,00
MÓRDO DAS ILUSÕES (O) - Zibia M. Gasparetto (282 pgs.)	Cr\$ 2.000,00	REVISTA ESPÍRITA E OBRAS DA CODIFICAÇÃO - Allan Kardec (Encadernados) por exemplar	Cr\$ 4.000,00
MEDIUNIDADE - J. Herculano Pires (158 pgs.)	Cr\$ 1.200,00		

COLEÇÕES EDICEL EXCELENTE ENCADERNAÇÃO

VERIFIQUE OS NOVOS LANÇAMENTOS ENVIE SEU PEDIDO POR CARTA VIGÊNCIA: 31/12/83 REEDIÇÕES: REAJUSTES SEM PRÉVIO AVISO



EDITORA CULTURAL ESPÍRITA EDICEL LTDA.

Rua Genebra, 122 - CEP 01316 - Fone: 36-2273 - Bela Vista - S.Paulo - SP

PROBLEMAS DO FUTURO



PIETRO UBALDI

Nesta obra, Pietro Ubaldi analisa o problema psicológico, filosófico e científico. Pode-se dizer que ele aprofunda o estudo da parte abstrata e científica de A GRANDE SINTESE, o monumental livro que o consagrou mundialmente. Velhos pro-

blemas, que ainda hoje desafiam a perspicácia dos pensadores, são postos diante dos olhos do leitor ávido de conhecimento, com sua solução lógica e irretorquível: a evolução e sua técnica: o pensamento criador, o livre arbítrio e o determinismo.

Novamente o binômio Deus-Universo é estudado com penetração, tornando-se mais evidente no universo. Com a mesma psicologia da intuição, Pietro Ubaldi explica as últimas orientações da ciência, o "contínuo" espaço-tempo e a evolução das dimensões.

Partindo da conclusão matemática de Einstein, Ubaldi prossegue no plano filosófico, enquadrando-a numa concepção universal. O espaço-curvo, outra afirmação moderna, merece especial análise de Ubaldi, que identifica, por impositivo da evolução, um encontro final entre o cientista e o místico, como deverão fundir-se no futuro a ciência e a fé, na direção de Deus, meta suprema da vida universal.

Pedidos

Fundação Pietro Ubaldi
Av. Rui Barbosa, 1061
28100 - Campos - RJ.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS

RUA MARIA PAULA, 68 CEP 01000 - BELA VISTA CX. POSTAL 8763 FONE: 34-2344 SÃO PAULO - SP.

INFORMA:

Escolha alguns desses livros, que são recentemente lançados, os quais em maior procura do público espírita. Presenteie a seus amigos e familiares! Segundo a frase do famoso médium Chico Xavier - «O livro espírita é sempre um bom amigo disponível...»



O CASTELO DAS AVES FERIDAS

Nancy Puhlmann Di Girolamo - (Projeção consciencial da autora no Mundo Espiritual dos excepcionais, que vivem na Terra.

\$ 2.000,00

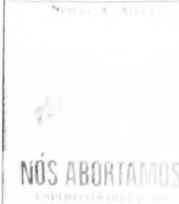


I - PIEDADE!



II - OS ABORTADOS

A Trilogia sobre o ABORTO:



CADA UM PELO PREÇO DE \$ 700,00

EDSON QUEIROZ, O NOVO ARIGÓ DOS ESPÍRITOS

Nazareno Tourinho - (Documentário sobre operações mediúnicas do Dr. Fritz (Espírito) - contém fotos e depoimentos).

\$ 1.600,00

Materializações Luminosas



MATERIALIZAÇÕES LUMINOSAS

R.A. Ranieri. (Depoimentos de um ex-delegado de polícia sobre materializações de vários Espíritos).

\$ 1.750,00.

DOS HIPPIES AOS PROBLEMAS DO MUNDO



CHICO XAVIER, DOS HIPPIES AOS PROBLEMAS DO MUNDO

Francisco Cândido Xavier/Emmanuel - Famosa entrevista da extinta TV Tupi, Canal 4 - Programa «Pinga-Fogo-71», feita ao Chico Xavier.

\$ 1.000,00

Faça seu pedido, pelo serviço de Reembolso Postal, preenchendo os quadrinhos, das obras de sua escolha, e só pague na retirada do livro, na agência do Correio.

NOME DO LIVRO	QUANTIDADE
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Preencher o cupom legível:

Nome: _____ Sexo: Masc. Fem.
Endereço: _____ Tele: _____
Bairro: _____ Cx. Postal: _____
CEP: _____ Município: _____ Estado: _____

Se no seu bairro tiver agência do Correio, que faça Reembolso Postal anotando também o nome e o número. (Agência _____ n° _____)

Para: Livraria e Editora Espírita «Humberto de Campos», Rua Maria Paula, 68 - Cx. Postal 8763 CEP 01051 - Bela Vista - São Paulo - SP. Validade até 31/Dezembro

NOSSO ÚLTIMO LANÇAMENTO



AS RAZÕES DESTE LIVRO SINGELO?

Desafios. Perturbações. Antagonismos. Rebeldias. Inquietações. Provas. Desencantos. Tribulações. Dificuldades. Exigências. Preterições. Problemas. Prejuízos. Infortúnios. Desilusões. Quedas. Desastres. Rixas. Deserções. Azedumes. Incompreensões. Desacordos. Irritações. Golpes. Levandades. Tempestades do sentimento. Frustrações. Desvições violentas. Desvarios. Seguidores de Cristo que somos e conscientes de que o Senhor nos oferece sempre o melhor, é natural que as nossas páginas despreziosas, neste livro pequeno é simples, recebam o nome de **Paciência**.

Cultura Espírita União CAIXA POSTAL N° básicas de Allan Kardec, Rua dos Democráticos, 1.564. Em condições de bem como todas as 527 - Jabaquara - São remeter todas as obras obras de Francisco Cândido Xavier. Paulo - SP.

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

G.D. TORRES DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES

Distribuição, Promoção, Divulgação e Venda de Livros ESPÍRITAS no Atacado e Varejo

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS DO BRASIL

Rua Barão de Ladário n° 956 - Brás - SP - Caixa Postal - 10.504

CEP - 03010 - Telefone: 292-1262 - Próximo ao Largo Sto. Antônio do Pari.

LEB LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA G.D. TORRES

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua Bittencourt Rodrigues n° 37 - Centro - SP - Fone 36-8333

Cep: 01017 - CXP: 10.504 - Em Frente a Secretaria da Fazenda.

LEBEM LIVRARIA ESPÍRITA «Dr. BEZERRA DE MENEZES» G.D. TORRES

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua Augusta n° 1371 - Loja 3 - Galeria Ouro Velho - São Paulo - SP. Fone

Informações: 229-2984 / 228-9219 e 36-8333 - CEP - 01.305 - Caixa Postal - 10.504

ATENÇÃO

Concedemos descontos especiais para Feira de Livros, Clubes de Livros, Centros espíritas, Livrarias e Livrinhos em geral. Descontos de 30% e 40% nas compras acima de Cr\$ 10.000,00 (Dez Mil Cruzeiros), e prazo para pagamento de 60 Dias da Data. Os pedidos podem ser feitos por cartas ou telefone, atendemos pedidos de todo Brasil.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Estamos reativando nosso quadro de sócio do Clube do Livro Espírita Bezerra de Menezes. Por apenas Cr\$ 400,00 (Quatrocentos Cruzeiros), e mais despesas de correio V. Ss. receberá um livro Espírita selecionado.

NOME: _____
ENDEREÇO: _____ CIDADE: _____
BAIRRO: _____ ESTADO: _____ CEP: _____

Texto de PAULO ROSSI SEVERINO

A MEIGA CARTA AOS PAIS DE GIOVANNA QUE DESENCARNOU AOS 9 ANOS



GIOVANNA MOTTA

Contamos com a entusiástica colaboração do amigo e companheiro Vincent Cericola, na obtenção dos dados que compõem a presente entrevista. Esperamos caro leitor, estar levando elementos à sua meditação, através da cartamensagem desta menina de 9 (nove) anos.

Giovanna Motta, era filha do Sr. Lincoln Motta e de Da. Esmeralda da Silva Motta.

Nasceu em São Paulo a 30/9/1973, renascendo para a vida espiritual em 06/01/1983, por anemia aguda e hemorragia externa traumática.

Giovanna teve sempre um relacionamento familiar excelente, e tanto na escola, como no bairro em que residia, tinha muitos amigos. Na escola manteve sempre um comportamento exemplar, sendo uma das primeiras alunas da clas-

sem em seu aproveitamento. Além do estudo, gostava de música, ballet, canto e afirmava que seria professora.

A despedida

Vamos transcrever a carta enviada a uma amiga, há menos de um mês do acidente que a vitimou, em que ela fez sua despedida:

«Para a minha querida amiga do coração: Juliana Da-

bal. Eu gosto muito de você, do que nunca goste de uma amiga antes. Eu te dou esta cartinha para você nunca esquecer de mim os anos todos até quando você mudar ou eu. Eu nunca vou esquecer você e do Júnior e do Fernando. Obrigada. Um feliz próspero Natal, Ano Novo. Beijos e abraços: De sua amiga que gosta tanto de você: Gigil - Giovanna Motta».

O acidente

A jovem Giovanna participava da festa de formatura de sua irmã Beta. Estava na sala assistindo televisão, com um prato e um copo na mão, e ao dirigir-se para a cozinha, levando os referidos objetos, tropeçou em um degrau, caindo sobre eles, ocasionando o corte da veia jugular e das carótidas.

O fato deixou familiares e amigos consternados.

Fato insólito.

Na carta enviada através do médium Chico Xavier, ela extravasava a meiguice de seu coração infantil, pedindo a conformação dos familiares queridos ante os acontecimentos. Relata o acidente ocorrido que culminou em sua desencarnação. Faz referência à carta que escreveu pelo médium Euríclides Formiga. Desejamos destacar a

referência que Giovanna faz do Vô Zê, cujo nome é João Motta Filho, seu avô paterno. Ocorre que, desde pequena, foi a maneira pela qual o chamava. Sabemos que as crianças possuem uma maneira peculiar de se relacionar. Após esses anos de trabalho, em que temos tido oportunidade de realizar inúmeras entrevistas, reputamos este fato como muito especial.

Como seria possível ao médium Francisco Cândido Xavier captar este detalhe, aparentemente tão simples, mas de caráter tão íntimo? São provas como esta que tornam evidente a sobrevivência do espírito após a morte física.

Indagados sobre o motivo pelo qual eles foram a Uberaba à procura do médium, os pais responderam que é a tentativa de comunicação com o mundo espiritual. Os pais e familiares não têm dúvidas quanto a autenticidade da mensagem. E finalizaram:

«Na impossibilidade de tê-la por mais tempo em nosso convívio, a mensagem recebida significa que ela está viva no plano espiritual e vem acompanhando os momentos de nossas vidas». (Texto integral da mensagem psicografada na pg. 6).

UMA HISTÓRIA VERÍDICA REVIVIDA EM SESSÃO ESPÍRITA

O policial devolveu o relógio 25 anos depois

Por ser verdadeira esta narração, é do nosso dever suprimir os verdadeiros nomes dos implicados neste acontecimento inusitado, de intrínseca trama, não se sabendo de caso igual nos anais do Espiritismo. Conquanto os participantes do caso tenham concordado em sua publicação, condicionaram-na a um único compromisso: não citar seus nomes, exceto os de João e de Joãozinho, pessoas envolvidas no original episódio que será narrado com toda fidelidade.

Pelas mãos de certo membro da nossa casa espírita foi-nos trazido certo senhor maduro em idade, de tez trigueira, alto, forte, em cujas faces estava estampado o abatimento proveniente de implacável obsessão e encaminhado a um estágio de possessão absoluta, ao modo das alienações de terceiro grau, no qual o jungido padece da mais cruenta demenciação induzida por espíritos perturbadores e vingativos. Mau grado o nos-

so interesse em socorrê-lo, os trabalhos daquela noite não se destinavam ao atendimento de obsessados, por isso pedimos o retorno do recorrente em dia próprio, sem qualquer embargo à sua permanência naquela reunião, já que estava presente a mesma.

Tudo transcorria normalmente, quanto à parte de estudo doutrinário e, passado esse período, deu-se passividade às comunicações mediúnicas dirigidas no sentido das exortações evangelizadoras, processadas em clima de calma, sob os efeitos das benéficas instruções moralizadoras, situação essa que naquela noite não estava predestinada durar até o fim, pois ao meio da reunião, um dos nossos médiums foi vivamente acionado por uma entidade estranha à natureza pacífica dos trabalhos. Deixando-se envolver de inopino, o citado médium, acionado pela vontade do espírito comunicante, erque a dextra

na direção do visitante que se fazia presente para tratar a sua obsessão, e, esboçando um gesto de quem se servisse das mãos para amaldiçoar, exclama colérico:

— Maldito, dá o meu relógio!
— Ladrão infame! Tiraste-me do pulso o relógio que comprei para meu filho!

— Dá esse relógio que é meu! Meu! Meu!!!

Diante da ira e dos gritos da entidade manifestante apressamos-nos em serenar-lhe o ânimo e conter-lhe as imprecações, aconselhando-lhe reprimir o ódio extravasado pelas palavras, atraindo sua atenção para a realidade de sua presença numa sessão mediúnica, de cunho cristão, fato esse que o espírito comunicante ainda não dera conta, devido a sua profunda perturbação mental e moral.

Arrasado pelo pertinaz desejo de subtrair o relógio-de-pulso do visitante obsessado, a muito custo conseguimos acalmar o espírito comunicante que ainda mantinha a mão do médium erguida na direção do robusto homem de pele morena, recém-chegado à nossa casa espírita, na tentativa de curar-se de violenta obsessão.

Aos poucos fomos induzindo o espírito comunicante a compreender seu novo estado de vida, fazendo-lhe sentir a necessidade de preparar-se para um novo esquema vivencial, no plano da espiritualidade, de sorte pudesse ser encaminhado às regiões de refazimento perispiritual, onde não só seria aliviado das profundas impressões de materialidade, como também, seria instruído acerca dos novos propósitos da vida além túmulo, realidade essa de que ele se achava completamente alheio, devido às violentas emoções que lhe toldavam os sentidos.

Em meio nossa doutrinação, o comunicante diviso o seu mentor a encorajá-lo à renúncia das coisas do mundo físico, exortando-o sobre a inutilidade de um relógio-de-pulso em sua atual condição de vida. O espírito foi acedendo aos conselhos e às provas que lhe ministrava o mentor, e, logo depois, pediu licença para

dirigir-se ao senhor que visitava o nosso Centro, sua vítima de agressão obsessora por muitos anos. Concedida a licença, o espírito disse ao visitante:

— Perdão-me pelos anos de tormentos que a ti tenho causado!...

Agora, diante do conhecimento do meu estado espiritual, deverei rumar para um lugar diferente, segundo me diz o espírito que tenho ao meu lado... E ele que me induz a que

cont. pg. 3



«CARAVANA JÉSUS GONÇALVES» NA COLÔNIA DE CURUPAITI

«Sem dúvida, foi um domingo radioso aquele em que a «Caravana da Fraternidade Jesus Gonçalves» visitou o Hospital Colônia de Curupaiti, localizado no bairro de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro».

Assim se expressou o jornalista e radialista Zair Cansado, que há vinte anos toma parte em caravana semelhante, a «Paulo de Tarso», visitando todo primeiro domingo aquela colônia de hansenianos.

Zair Cansado afirmou à reportagem que a impressão deixada pelos confrades da «Caravana da Fraternidade Jesus Gonçalves», em Curupaiti num primeiro domingo não podia ser melhor. A coincidência do encontro das duas caravanas num só dia deu aos enfermos mais alegria - frisou - e estamos esperando que este fato se repita outras vezes.

Zair Cansado nos mandou algumas fotografias tiradas por um integrante da «Caravana Paulo de Tarso» quando da visita dos confrades paulistas a Curupaiti, e que estão ao lado, vendo-se visitantes e hansenianos confraternizando-se.

COLABORE COM A IMPRENSA ESPÍRITA

Nosso trabalho de divulgação tornou-se ainda mais difícil com a alta incontrolada dos custos

- Ajude a divulgação de «Folha Espírita»
- Promova campanha de assinaturas
- Estimule a venda avulsa junto aos jornalistas

A repercussão de «Folha Espírita», inclusive no exterior é um conforto ao nosso trabalho de divulgação



Bezerra de Menezes



O cineasta Claude Lelouch reencarnacionista convicto

O jornalista julgou que ele estivesse dizendo palavras soltas, sem maior significação, e arriscou outra pergunta:

- Que história é esta de reencarnação?

Você está falando seriamente?

Claude Lelouch foi definitivo:

- «Absolutamente. E o que me faz afirmar isto é a observação diária, o funcionamento do mundo».

Este fato reforça a informação de que os artistas estão se voltando cada vez mais para a convicção reencarnacionista, como a melhor prova da justiça divina.

Droga: compreensão e esclarecimento

Texto pg. 5

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emiteente.

Nome _____

Rua _____

Caixa Postal _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____

BRASIL — 1 ano Cr\$ 5.000,00

EXTERIOR — 1 ano Cr\$ 20.000,00 ou 20 DOLÁRES (Remessa Via Aérea)